ANNO XL. NUMERO 241.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o Sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Terça. S. Lucas evangelista; S. Trifonia m.
19. Quarta. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Quinta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sexta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Sabbado. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Domingo. S. João de Capistrano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 3,312 DE 24 DE SETEMBRO DE 1864.

Designa a ordem que deve seguir-se na extracção das loterias da côrte, depois de extrahida a 35ª designada na distribuição que acompanhou o decreto n. 3,203 de 24 de dezembro de 1863.

Tendo o poder legislativo, pelo decreto n. 1,226 de 22 de agosto deste anno, permittido a extracção de uma loteria por mez em lugar das quatro annuaes que antes foram concedidas ao monte-pio dos servidores do estado por decreto n. 233 de 17 de novembro de 1841, e importando esta nova concessão uma alteração na distribuição das loterias que devem extrahir-se no corrente anno, em virtude do decreto n 3,203 de 24 de dezembro de 1863, hei por bem que, depois de extrahida a 35ª loteria, se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, em resultado da modificação operada pela necessidade de executar-se o referido decreto n. 1,226 de 22 de agosto deste anno.

Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e interino dos de estrangeiros, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1864, quadragesimo-terceiro da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Carlos Carneiro de Campos.*

Tabella demonstrativa da ordem que deve seguir-se na extracção das loterias da côrte, depois de extrahida a 35ª designada na distribuição que acompanhou o decreto n. 3,203 de 24 de dezembro de 1863.

36.ª—A 1ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

37.ª—A 16ª a favor do conservatorio de musica desta côrte.—Decreto de 27 de novembro de 1841.

38.ª—A 6ª para patrimonio do hospicio de Pedro II. — Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

39.ª—A 2ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Aracajú, em Sergipe. — Decreto n. 993 de 22 de setembro de 1858.

40.ª—A 2ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

41.ª—A 59ª para as obras da casa de correcção. —Decreto de 29 de outubro de 1835.

42.ª—A 33ª a favor da academia de musica e opera nacional. — Decreto n. 879 de 15 de setembro de 1858.

43.ª—A 3ª a favor do monte-pio dos servidores do estado. — Decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

44.ª—A [illegible] para as obras da matriz da Boa-Vista, na cidade d[illegible] Recife [illegible] Pernambuco.—Decreto n. 908 de 12 [illegible]

45.ª—A [illegible] o hospital da Santa Casa da Misericordia desta côrte. — Decreto n. 1,009 de 25 de setembro de 1858.

46.ª—A 34ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

47.ª—A 42ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto de 14 de setembro de 1850.

48.ª—A 83ª, cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa da Misericordia, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

49.ª—A 35ª a favor da academia de musica e opera nacional. — Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

50.ª—A 7ª para o patrimonio do hospicio de Pedro II. — Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

51.ª—A 36ª a favor da academia de musica e opera nacional.—Decreto n. 979 de 15 de setembro de 1858.

52.ª—A 43ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto de 14 de setembro de 1850.

53.ª—A 1ª para fundação de uma casa de caridade na villa do Curvello, em Minas. — Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

54.ª—A 1ª a favor da Associação Typographica Fluminense. — Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

55.ª—A 1ª para as obras do hospital da Misericordia de Jacarehy, na provincia de S. Paulo.— Decreto n. 1,015 de 6 de julho de 1859.

56.ª—A 2ª para o hospital de caridade da cidade de Maceió.—Decreto n. 986 de 22 de setembro de 1858.

57.ª—A 1ª, unica, para conclusão da igreja de S. Francisco da cidade de Pitangui, em Minas.— Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

58.ª—A 2ª para as obras das igrejas matrizes da villa de Oliveira e freguezia do Passa Tempo, em Minas. — Decreto n. 1,034 de 30 de agosto de 1859.

59.ª—A 1ª para a parochia das Sete Lagôas, em Minas. — Decreto n. 954 de 7 de julho de 1858.

60.ª—A 8ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto numero 875 de 10 de setembro de 1856.

Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1864.— *Carlos Carneiro de Campos.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Póde V. S. nomear como propoz em seu officio numero 1813 desta data, para vogaes do conselho de guerra a que tem de responder o coronel do corpo do estado maior de segunda classe Antonio Gomes Leal, os coroneis Manoel Ignacio Bricio, Antonio Pedro de Sá Barreto e o capitão de mar e guerra Hermenelgido Antonio Barbosa de Almeida, ficando certo de que nesta data se fazem as necessarias communicações a estes officiaes. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. ácerca do que pede Joaquim Martinho da Cruz Correia no requerimento que aqui ajunto com o officio do presidente do conselho administrativo desta data

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V S. para ter execução na parte que lhe toca dous avisos datados de 24 de setembro ultimo, nos quaes o Exm. Sr. ministro da guerra recommenda a fiel observancia do regulamento de 28 de abril do anno proximo passado, na parte relativa as escolas regimentaes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Pela verba soccorros publicos mande V. S. abonar a Candido José Serpa a quantia de 200$000, como remuneração dos serviços por elle prestados aos indigentes accommettidos da variola no municipio de Olinda, como se vê do incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. coberto com uma cópia da informação ministrada pelo subdelegado do primeiro districto de Tejucupapo, termo de Goianna, a conta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de 24 de agosto ultimo n. 1049, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar á Aquilino Pereira Simas ou a pessôa por elle autorisada a quantia de ..... 11$450 rs. em que importou o aluguel vencido desde 4 de dezembro até e primeiro de março deste anno, da casa que n'aquelle districto servio de quartel ao respectivo destacamento.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para os convenientes exames a inclusa cópia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 10 do corrente.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio de 15 do corrente, participou-me o inspector do arsenal de marinha ter entrado em exercicio no dia antecedente o capitão tenente da armada Salustiano Caetano dos Santos, que foi nomeado ajudante da inspecção do mesmo arsenal, por aviso de 22 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—A vista da nota junta por cópia mande V. S. arrecadar a importancia dos direitos e emolumentos que tem de pagar o padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos para obtenção do titulo de conego de meia prebenda da cathedral de Olinda. — Communicou-se ao agraciado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher ao cofre dessa repartição a quantia de 16$000 que existe em poder do director da colonia militar de Pimenteiras, proveniente de sepulturas concedidas no respectivo cemiterio para inhumação, durante o trimestre de julho á setembro do anno corrente.— Communicou-se ao predito director.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez, bem como passar guia de soccorrimento do alferes do segundo batalhão de infantaria Joaquim Americo da Silva que, na forma das ordens imperiaes tem de seguir para á Bahia no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em sua informação de 12 do corrente, sob n. 444, dada ácerca do requerimento de Praxedes da Silva Gusmão, o autoriso a conceder a quem de direito competir nos termos de sua citada informação, e de conformidade com o artigo 46 da lei do orçamento vigente um abate annual da terça parte no valor porque foi arrematado o imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum consumido nas comarcas da Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú, por haver a assembléa legislativa provincial isentado do pagamento desse imposto o gado morto para consumo particular, devendo porém esse abate effectuar-se em prestações trimensaes ou quando tiverem de ser pagas as letras provenientes de tal imposto.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que em vista das tres inclusas contas, e não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Pôças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1278, a quantia de 63$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth, durante os mezes de julho á setembro deste anno.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Faça V. S. regressar á esta capital na primeira opportunidade o sentenciado militar Luiz Antonio Xavier Machado, que se acha desembaraçado, como declarou-me o commandante das armas em officio n. 1084 de 15 do corrente. —Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao director das obras militares. - Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, apresente V. S. com brevidade o orçamento das despezas a fazer com os concertos e reparos de pintura e caiação necessarias ao quartel da companhia de cavallaria.

Dito ao commandante do corbo de policia.—Remetto á V. S. por cópia, para ter a devida execução, o decreto de 21 de setembro ultimo, perdoando o crime de primeira e segunda deserção simples ás praças do corpo sob seu commando.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. - Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 282, tenho a dizer que, á vista da necessidade que ha de prevenir se os damnos que poderão soffrer diversos proprietarios da cidade de Goianna, se não se construir em frente de suas casas, sitas entre as pertiz 5 bis e 12 muralhas que amparem o respectivo terreno no lugar das excavações feitas para execução da estrada denominada Bujary,— approvo a factura da obra á que se refere o seu citado officio, e consta do orçamento a elle annexo, o qual deve Vmc. contratar quanto antes com o empreiteiro da mesma estrada, se não julgar mais conveniente que seja posta em arrematação, remettendo neste caso as respectivas clausulas para com o orçamento, serem enviadas á thesouraria provincial.

Outrosim, não sendo cabivel alterar-se as condições do primitivo contrato, por ser indispensavel o accôrdo de ambas as partes contratantes para a rescisão ou alteração dos contratos synallagmaticos, não se póde obrigar o empreiteiro a deixar de lançar sobre a estrada a camada de areia, determinada no orçamento; assim como lhe não é livre eximir-se desse serviço, sem desconto do seu valor orçado, a pretexto de ser elle dispensavel.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de 13 do corrente sob n. 281, dada ácerca do requerimento em que Escolastica Rufina da Silva Barbosa e outras, pedem uma indemnisação pelas excavações e estragos feitos em um terreno á ellas pertencentes para o atterro da estrada denominada Bujary, na cidade de Goianna, tenho a dizer que não havendo a clausula 6ª do contrato celebrado com o empreiteiro daquella estrada, declarado expressamente que a despeza com as desappropriações, recahiria sobre o cofre provincial, permittindo que o empreiteiro tirasse terra d'onde mais lhe conviesse; e sendo preceito da lei n. 129 que os agentes do governo designarão o lugar d'onde devessem sor extrahidos os matereaes necessarios para as estradas sob sua inspecção, é obvio que semelhante concessão presuppõe que as despezas de desappropriação correm por conta do empreiteiro, em quem foi subrogado o direito que a lei conferio aos agentes publicos, deduzindo-se assim a obrigação correspondente ao mesmo direito.

Interpretação diversa seria repugnante com os principios de direito, e autorisaria o absurdo de ser infringida a lei que teve em vista acautellar os interesses dos cofres provinciaes.

Nestes termos faça Vmc. saber ao empreiteiro e ás peticionarias a resolução da presidencia, para que resolvam entre si segundo seus proprios interesses.

Dito ao mesmo. — Recommendo á Vmc. que mande examinar o estado da cadeia da cidade de Nazareth, e me informe a vista delle, se convém reparo-lo ou construir alguma de novo.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do disposto na lei provincial n. 588 de 9 de maio deste anno, mande Vmc. orçar com urgencia a despeza a fazer-se com a parte da estrada do norte, a começar do Rio Ubú até a ponte do Bujary.

Dito ao Dr. juiz especiel do commercio. - Enviem-me Vmc. com urgencia, afim de ser transmittida ao Exm. Sr. ministro da justiça uma relação nominal das quebras havidas nesta provincia desde o anno de 1851, com as declarações constantes do aviso de 4 do corrente, de que incluso lhe remetto cópia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Avista de sua informação n. 64 de 14 do corrente, autoriso Vmc. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal quando houverem vagas os menores Pedro Alexandrino, filho de Eugenia Balbina das Virgens, e André, orphão, que se acha em companhia de Pedro Marques de Athayde, devendo ser satisfeitas para esse fim as disposições do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar á Vmc. os menores Felix e Eugenio Francisco do Espirito Santo para serem admittidos na companhia de aprendizes desse arsenal, havendo vagas, devendo para isso ser satisfeitas as disposições do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Oyapock* amanhãa á hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Para vogal do conselho de julgamento á que vai ser submettido o soldado da 1ª companhia da secção volante do corpo de oplicia Camillo João Manoel do Nascimento, nomeio o tenente Thomaz Rodrigues Pereira em substituição do alferes Manoel Soares de Albergaria que obteve licença para tratar de sua saúde.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que passar do norte, ao official e praças de pret mencionados na relação junta.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte até á provincia da Bahia, no vapor *Oyapock*, em lugares de ré destinados a passageiros de estado; á Exma. baroneza da Victoria e a uma sua filha.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo á que não se acha completamente organisado o batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, e de conformidade com o disposto nos avisos de 4 de janeiro de 1850 e 15 de fevereiro de 1860, resolve promover á officiaes do referido batalhão os cidadãos seguintes:

1ª companhia.

Alferes o alferes secretario aggregado—Antonio Claudino Alves Gomes, por ter o alferes Antonio Bezerra da Cunha obtido passagem para o Limoeiro.

2ª companhia.

Tenente o alferes da mesma - Manoel Joaquim Bandeira de Mello, por ter Martinho da Silva Costa transferido o seu domicilio para a comarca do Bonito.

Alferes o guarda Francisco Baldomiro de Albuquerque Maranhão.

3ª companhia.

Alferes o guarda João Cavalcante Barreto Chaves.

4ª companhia.

Tenente o guarda Francisco de Albuquerque Maranhão, ficando privado do posto o tenente Henrique Lins Pereira de Lira, por não ter solicitado patente no prazo legal.

5ª companhia.

Alferes o guarda Marcolino Cesar de Oliveira Campello, em lugar de José Feliciano de Oliveira, que transferio a sua residencia para o municipio do Goyanna.

6ª compaia.

Tenente o guarda Pedro da Cunha Cavalcante de Albuquerque, ficando privado deste posto Antonio Dias Borba, por não ter solicitado patente no prazo legal.

7ª companhia.

Alferes o guarda José Antonio de Arruda.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que autorisou-se o director do arsenal de guerra a mandar satisfazer com urgencia os pedidos do commandante do 7ª batalhão de infantaria á que allude o officio de V. S. n. 1814 desta data.

Despachos do dia 17 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Alferes Clemente Francisco Tavares. — Dê-se a certidão pedida.

Eugenia Balbina das Virgens.—Apresente o seu filho ao Sr. director do arsenal de guerra, quando por este fôr exigido.

Escolastica Rufina da Silva Barbosa e outras.— Entendam-se as supplicantes com o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

José Francisco de Souza.—A' vista da informação não póde ter lugar o que requer o supplicante.

João José de Carvalho Moraes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos. — Prove o supplicante que não exerceu o magisterio em o anno passado.

Maria Claudina da Conceição. — Prove a supplicante ser a sua filha orphãa.

Maria do Rosario Pinheiro.—Para ser deferida a supplicante convem que apresente outro attestado do facultativo, que o juizo do delegado litterario do lugar, em que se acha actualmente, como indica o Sr. director geral da instrucção publica.

Praxedes da Silva Gusmão.—A' thesouraria provincial se expede ordem para conceder a quem de direito competir, um abate da terça parte, no valor por que foi arrematado o imposto de que se trata.

Pedro Marques d'Athayde. — Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra, quando por este fôr exigido.

4ª Secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 18 de outubro de 1854.—Illm.os Srs., S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio que Vv. Ss. lhes dirigiram nesta data, manda declarar-lhes que, não julgando plausiveis as desconfianças manifestadas pela mesa parochial desta freguezia contra a força de policia que ahi se acha, e que pertencendo-lhe a escolha dos meios para garantir a tranquillidade e paz publica, não julgou conveniente annuir a pretenção d'aquella mesa parochial, contra a qual reclamam Vv. Ss.

Deus guarde á Vv. Ss. Illm.os Srs. Drs. Maximiano Lopes Machado, Jorge Dornêllas Ribeiro Pessoa, Caetano Silverio da Silva, Marcelino dos Santos Pinheiro e Caetano Pinto de Veras.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 18 de outubro de 1864.

Em resposta ao officio que Vmc. nesta data dirigio-me, cabe-me dizer-lhe que, sendo eu o responsavel pelo emprego dos meios, tendentes a garantir a ordem e tranquillidade publica, e o cumprimento da lei, não assinti a reclamação que me fizeram os membros da mesa parochial desta freguezia, no sentido de não ser conservada a força publica, a actualmente postada nessa matriz, principalmente não me tendo parecido plausiveis de nenhum modo, os fundamentos da dita reclamação, por quanto alem de não ter nenhum motivo para recear desregramentos dessa força, acha-se ella sob as ordens do Dr. chefe de policia, magistrado de toda a prudencia e circumspecção, muito ácima das questões de qualquer parcialidade, sendo até para notar, que, merecendo o mesmo chefe a confiança dos que fazem a referida reclamação possa essa força, collocada sob as ordens delle, inspirar-lhes qualquer apprehensão.

Igualmente declaro á Vmc. que neste sentido respondi sem perda de tempo a referida reclamação; e louvo-lhe o empenho que manifesta pelo cumprimento dos deveres do cargo, que occupa, esperando que Vmc. concorra por todos os meios, afim de que seja mantida a livre manifestação do voto de todos os cidadãos, e a tranquillidade publica.

Deos guarde á Vmc.— Domingos de Souza Leão.—Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 18 de outubro de 1864

Tenho presente o officio que Vmcs me dirigiram nesta data, communicando-me haver a mesa resolvido interromper os seus trabalhos, até que voltasse a força de linha, que hontem mandei substituir por praças do corpo de policia.

Inteirado dos motivos, pelos quaes tomou a mesa semelhante deliberação, cabe-me dizer-lhe, que nenhum fundamento plausivel ha, para que fossem interrompidos os trabalhos eleitoraes, por isso que a força de policia, por sua obediencia e desciplina, saberá cumprir as ordens, que lhe forem transmettidas pelo Dr. chefe de policia, em quem a mesa deposita toda confiança, e que, como Vmcs. o declaram no officio á que respondo, tem sido encansavel em manter a ordem e garantir a regularidade dos trabalhos da eleição.

Assim, pois, no empenho em que estou de prevenir a repetição de conflictos, iguaes ao que hontem ahi teve lugar, e competindo-me a escolha dos meios que forem mais convenientes a manter a segurança individual e a paz publica, no que espero ser auxiliado por todos os bons cidadãos, declaro á Vmcs. que deve a mesa continuar no processo da eleição, sem apprehensões acerca da força policial, a qual só mover-se-ha, quando determinar o Dr. chefe de policia, a quem recommendo continue a assistir aos trabalhos da mesma mesa.

Deos guarde á Vmcs.— Domingos de Souza Leão.— Srs. Francisco da Silva Rego, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, Antonio Augusto da Fonseca, e José Francisco Carneiro, membros da mesa parochial da freguezia desta cidade.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem teve começo na camara municipal desta cidade a apuração dos votos para vereadores da mesma no futuro quatriennio, devendo hoje terminar todo o processo.

Continuam interrompidos os trabalhos eleitoraes desta freguezia, cuja mesa acha-se actualmente presidida pelo Sr. capitão José Luiz Pereira, por [illegible] do Sr. Joaquim Antonio Carneiro.

A mesa hontem em officio á *presidencia*, ponderou de novo a *inconveniencia* da permanencia da tropa de policia, concluindo por pedir a sua substituição: visto que a policia da assembléa parochial sendo da sua competencia, segundo o § 1º do art. 47 da lei regulamentar, entendia ella não poder regular a mesma policia, nem manter a liberdade do voto com a presença da referida força.

— Fazem-nos a seguinte communicação:

« De 18 para 19 do corrente foram perseguidos pela policia da Capunga tres ladrões com quatro cavallos furtados, dos quaes só se póde apprehender um, em consequencia de se acharem bem montados os larapios; com tudo sempre m eseguimento delles, foi a mesma policia atravessando a Passagem da Magdalena, as povoações dos Remedios, Barro e Afogados; sendo de notar que a policia daquella localidade se prestaram com aquella promptidão possivel, menos um tal Antonio, inspector dos Afogados, que disse que só se prestaria a isto se tivesse ordem do seu subdelegado. Talvez que de semelhante recusa, no que houve alguma demora, fosse a causa de ficar frustrada uma importante deligencia de tanto incommodos e fadigas.»

— Communicam-nos o seguinte facto:

« José Pires da Fonseca, estudante da Faculdade de Direito, ao sahir das aulas de volta para casa, sexta-feira 14 do corrente, começou a sentir-se incommodado de dôres de cabeça, nauseas, suores frios, oppressão forte do peito, e fraqueza nas pernas. Esses incommodos foram augmentando rapidamente, a ponto de não lhe permittirem andar sem o apoio dos companheiros, que com elle vinham.

« Não lhe sendo possivel tomar a casa, foi recolhido á casa de outros estudantes na rua da Imperatriz. As dôres de cabeça e do peito eram tão violentas, que tomaram a falla, e o estudante se estorcia horrivelmente na cama, de modo a formar de vez em quando, com os pés e cabeça, um arco pelas costas.

« Em tão terriveis circumstancias foi consultado o Sr. Dr. Sabino, que, mandando applicar dous medicamentos, foi mais tarde, apezar de doente, observar o caso, que disse ser mui singular, como na verdade era; e, cheios de admiração, vimos no fim de DUAS HORAS, extinctos os soffrimentos, e o estudante julgar-se capaz de ir a pé para sua casa, como o fez, passadas quatro horas depois da retirada do medico, sem embargo da determinação em contrario. Mas antes de chegar á casa, foi pessoalmente render ao homem que o havia salvado, toda a gratidão de que é capaz uma alma reconhecida aos beneficios que recebe.

« Factos desta ordem fazem calar os espiritos mais exigentes ácerca da proficuidade da homeopathia; e glorificam a solicitude e perseverança, com que o incansavel Sr. Dr. Sabino promove o desenvolvimento da sciencia que professa.

« Honra, pois ao apostolo da homeopathia em Pernambuco, e a todos os que, como elle, sabem cumprir sua alta missão. A humanidade agradecida lhes renderá as devidas homenagens.»

— Acha-se entre nós de passagem para Europa, o celebre artista Pietro Ferranti, que tantas noutes de praser e fanatismo causou na côrte deste imperio. Sensivel nos seria em extremo, permanecesse em esta cidade por alguns dias tão insigne cantor, sem que ao menos uma vez nos concedesse a satisfação de ouvi-lo. Consta-nos que á pedido, dará um concerto no salão do theatro de Santa Isabel, com a coadjuvação das excellentissimas senhoras e senhores dilettanti, e desde ja desejamos a realisalição de tão acertada quão feliz lembrança.

O Sr. Ferranti deu no Rio de Janeiro alguns concertos, e nelles reconheceu-se-lhe sempre acertado dedo para a combinação dos pedaços que compunham o programma. Assim não duvidamos futurisar que como os Fluminenses, gosaremos algumas horas de verdadeiro prazer, asseverando mui cordialmente ao Sr. Ferranti, que os Pernambucanos lhe manifestarão, apreço e consideração identica, a que aquelles lhe dedicaram.

— De Olinda nos remettem o seguinte:

Algumas ruas desta cidade existem em um estado tal, que se torna dificil e até perigoso transitar-se por ellas a noite á vista do máu estado do calçamento. Não apontamos algumas dellas por que sabemos que aquelles a quem compete dar as devidas providencias nãos e acham privados de vista.

Iguaes providencias devem ser dadas a respeito das jurubebas, matapasto e outras qualidades de ervas que fazem alas em algumas ruas, beccos e pateos; por quanto sómente servem de deposito de tudo quanto é immundicia.

A policia vai-se tornando mais activa no cumprimento de seus deveres. Ao Illm. Sr. subdelegado é devida esta actividade, visto não poupar-se todas as vezes que se torna necessaria a sua presença, com aquella promptidão que requer o seu cargo.

A sociedade *Recreio Familial Olindense*, tem de dar a sua partida, sabbado 22 do corrente.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 4ª parte da 3ª loteria da Santa Casa de Misericordia (112ª), sendo o maior premio 10:000$000.

— No dia 30 de setembro proximo passado, ás cinco horas da tarde, reunidas as irmãas das Dôres no corpo da igreja do recolhimento da villa de Iguarassú sob a presidencia do Rvmd. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, elegeram as empregadas que tem de cooperar para o festejo do Mez Doloroso em 1865, sendo escolhidas as seguintes senhoras:

Juizas, as Exmas. senhoras:

D. Maria, filha do Exm. Sr. barão de Vera-Cruz, D. Olindina, filha da Exma. senhora D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, D. Maria, mulher do Illm. Sr. José Januario Dourado, D. Bazilhana, mulher do Illm. Sr. Roberto Gomes de Fraga.

Escrivãas, as Exmas. senhoras:

D. Maria, filha do advogado João Francisco do Amaral, D. Maria, filha do Illm. Sr. Joaquim Francisco de Mello Cahú, D. Rosa, mulher do tenente Antonio Gomes Ferreira.

Padre Florencio Xavier Dias do Albuquerque, Director.

D. Maria Americana Bezerra do Amaral, Directora.

D. Rita de Cassia Souza Leão, Zeladora.

D. Lucinda Tavares de Souza. Procuradora.

— Amanhãa, no Seminario de Olinda, depois de uma missa cantada ás 6 hora da manhãa, levanta-se a bandeira de N. Senhora da Graça, padroeira d'aquelle estabelecimento, principiando nesse mesmo dia a tarde (5 horas) as novenas.

— Na festa, que tem lugar no dia 30, e que serve naquelle seminario de termo aos trabalhos do anno lectivo, ora ao *Ecangelho* o reverendo Sebastião Fabião de Oliveira Lima, e no *Te Deum*, o reverendo Valeriano de Alleluia Correia.

Para pregar nas ditas novenas foram designados pelo respectivo reitor, na ordem, que se segue, ás Srs. seminaristas:

1.º Alexandre José Rogerio Junior.
2.º Manoel Antonio da Silva Lessa.
3.º Luiz Prudente de Barros.
4.º Antonio Ayres de Mello Junior.
5.º Mathias Ayres Delgado.
6.º Constantino Aureliano Gomes de Mattos.
7.º Jacintho Francisco de Oliveira.
8.º Francisco Antonio de Souza Araujo.
9.º Anizio de Torres Bandeira.

— O agente Olympio, em seu armazem sito á rua do Vigario n. 10, faz hoje leilão de mobilias completas, muitos trastes avulsos, escravos de ambos os sexos e um sitio no Rozarinho.

— O agente Simões faz hoje leilão de uma taberna no pateo do Terço, com um magnifico sortimento de molhados de primeira qualidade.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 19 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José Francisco, João Cancio, João Antonio de Vasconcellos, vindos de Olinda, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio Joaquim, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz, africano livre, e Vicente, escravo do Dr. Bolivar Teixeira Bastos, por desturbios.

A' ordem do de S. José, Rosa Maria da Conceição, e Benedito d'Azevedo das Chagas, ambos sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, Francisco Pereira do Valle, por insultos, e Sebastião Bezerra de Mendonça, para averiguações policiaes; e Antonio, escravo de José Martins Barboza, á requisição deste.

A' ordem do da Varzea, Arcelino Antonio dos Anjos, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de outubro de 1864.

Existiam	351	presos.
Entraram	12	»
Sahiram	12	»
Existem.	351	»
A saber:		
Nacionaes	385	»
Estrangeiros ...	12	»
Mulheres.	6	»
Estrangeira	3	»
Escravos	41	»
Escravas	4	»
	351	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 151

Movimento da enfermaria no dia 18 de outubro de 1864.

Teve baixa:

Manoel Gomes de Mattos, ferimento.

— Movimento da casa de detenção do dia 17 de outubro de 1864.

Existiam.......	355	presos.
Entraram......	10	»
Sahiram.......	14	»
Existem.......	351	»
A saber:		
Nacionaes	287	»
Mulheres......	5	»
Estrangeiros...	13	»
Estrangeira ...	2	»
Escravos......	40	»
Escravas.	4	»
	351	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 151

Tiveram baixa:

Manoel José do Nascimento.

José Ignacio dos Santos.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 18864.

Gregoria, liberta, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; prolipso do utero.

Balbina, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista; convulsões.

Germana Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José; apoplexia fulminante.

Augusto, Pernambuco, 2 mezes, S José; marasmo.

Antonio Justiniano, Africa, 55 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Serafina, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Ignacio José da Silva Pontes, Pernambuco, 79 annos, viuvo, S. José; diarrhea.

Rodolpho, Pernambuco, 5 annos, Poço da Panella; maligna.

— 19 —

Bento, escravo, Pernambuco, 20 annos, Recife: afogado.

Jesuina, Permanbuco, 4 mezes, Santo Antonio; variola.

Severina Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio; interite aguda.

José Antonio de Azevedo, Portogal, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; febre intermitente.

Joaquim José da Motta, Portugal, 25 annos, solteiro, S. José; inflammação no estomago.

COMMUNICADOS.

Se o systema representativo tivesse por condição essencial a corrupção, e o desprezo dos preceitos elementares da moral, e do decoro, não haveria certamente nenhum homem de boa fé, e de sincero patriotismo, que não prefirisse qualquer outra forma de governo. A liberdade não seria preço sufficiente para resgatar a dignidade humana, menoscabada, e offendida, e a servidão antiga não seria muito para lastimar em comparação de um regimen social baseado no egoismo, no interesse material, e na immoralidade cynica.

O que seria para desejar nos governos representativos, pondera um escriptor moderno, era a obstenção completa de todos os meios de seducção.

Os governos deveriam manter-se no poder, buscando conquistar a popularidade verdadeira, e o apoio dos homens sérios pela excellencia de suas praticas, pela descripção de seus procedimentos, pela generosidade de sua abnegação, e pelo poder, tomado antes como um encargo onerosissimo, do que como uma esteril satisfação das vaidades pessoaes de alguns individuos, que estudam com mais esmero a gymnastica da compostura, e dos bichancros, do que o codigo sagrado dos deveres, e das leis!

Os governos deviam, na phrase pittoresca, e original do padre Antonio Vieira, acceitar as coroas, que pesam sobre o hombro em lugar das que adornam a cabeça, e estarem sempre dispostos, antes a resignar com honra as suas magistraturas, do que comprar a sua conservação com o sacrificio da propria dignidade, e, o que é ainda peior, com manifesta quebra, e offensa do decoro publico.

O governo dos homens não é um idyllio de Theocryto, nem uma paisagem de Watteau. Não ha sempre céos côr de rosa, longes illuminados, arvores frondosas, horisontes lucidos, innocencia, simplesa, engenuidade, e candura pastoril. Os homens governam-se igualmente pelas idéas, e pelas paixões. Dahi vem a difficuldade de seu regimen, e a necessidade de substituir algumas vezes os expedientes de occasião ás praxes francas de governo.

Os governos precisam de parceiaes, mas não está demonstrado que precisem de sicarios. Os governos necessitam de amigos devotados, mas não está provado que precisem de mercenarios aduladores. Os governos, como todos os seres animados, precisam de ar, e vida, mas não está demonstrado que precisem de commetter desatinos, e escandalos para poderem viver. Os governos precisam de collaboradores, mas não está provado que precisem pagar em seu lugar a eunuchos politicos com os dinheiros, e officios da nação.

Erradissimo systema! Deploravel cegueira! E não attentam os governos, que vivem, ou antes vegetam miseravelmente no meio da corrupção, que os Walpoles já hoje não gosam do privilegio da longevidade politica, e que, á medida que as transacções indecorosas, e as condescendencias reprehensiveis parece prolongarem a mesquinha existencia de taes governos, a propria medicina lhes é veneno, e o que esperam lhes anime as forças, os esta debilitando, e apressando vivamente a precoce decrepitude?

Pois que autoridade podem ter os governos, que se identificam com as escorias sociaes, e participam de todos os seus vicios, e ambições impuras? Que prestigio podem ter os governos quando a sua funcção se reduz a presidir á hasta publica das opiniões, e das consciencias?

Que consideração podem ter os governos, que não satisfeitos de perturbar a marcha regular da sociedade civil, semeam os punhaes no seio das familias, dividindo pelo impeto da ambição o que a natureza sabiamente unio? Que titulos de benemerencia podem merecer os governos, que rasgam as paginas da constituição, que despopularisam a corôa, que violam a urna eleitoral, e compellem a população a blasphemar contra a tyrania do poder em um regimen de liberdade? Que amor emfim podem merecer os governos, que em vez de guardar o soldado para defender a dignidade nacional, tão profundamente ferida, empregam-no no peior dos officios—em violentar o voto popular?

Maldição do céo sobre os governos que assim procedem!...

O sonhador acordado.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Victima de uma calumnia atroz que o demonio da má fé soprou aos ouvidos do vigario do Bonito, o Rvd. Joaquim da Cunha Cavalcante, não devo deixar em cala os seus effeitos; e por isso procuro o seu *Diario* para a competente manifestação como um protesto e reclamação de providencia.

Socerdote francez, ha 12 annos que exerço o meu ministerio nesta provincia e naquella de Alagôas, e lisongêo-me de tê-lo feito sempre de conformidade com as leis ecclesiasticas. No entretanto, solicitando em dias deste mez uma quarta renovação da provisão de confessor, foi-me ella denegada, pois se me inculpava perante o Exm. Sr. vigario capitular de haver com uma só licença feito dous casamentos!

Victima innocente, e forte em minha consciencia, rogo a autoridade superior que faça o calumniador trazer á sua presença todos os actos ou assentes dos casamentos, que celebrei no espaço de 15 mezes, em que estive na capellania de Capoeiras, afim de verificar a improcedencia da inculpação.

Depois desse processo, que será a minha unica defeza com a victoria da verdade, virei então declarar o motivo diabolico, que inspirou tão negra calumnia ao Rvd. vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.

Recife, 18 de outubro de 1864.

Padre *Francisco Besse.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de 18 do corrente, a mesa parochial vem respeitosamente ponderar á V. Exc. que são muito graves e sérios os fundamentos que a levaram a interromper os seus trabalhos pela nenhuma confiança que lhe inspira a força policial, a qual no dia 17 a

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

meia noite veio substituir a força de linha, que guardava a urna.

Exm. Sr., não são vãos os receios da mesa parochial, relatados em seu officio de 17 do corrente dirigido á V. Exc.

Attenda V. Exc. que essa é a segunda eleição que se procede nesta matriz, e que esta segunda eleição já vai ensanguentada como á primeira ; attenda V. Exc. que os autores desses ferimentos não tem sido presos, e nem processados ; attenda V. Exc. que um homem do partido progressista ousou no dia 17 a tarde arrancar a bayoneta de um soldado de linha com toda a publicidade, dentro da igreja, e não consta que esse homem fosse preso nem processado, apezar de acharem-se dentro da igreja alguns inspectores de quarteirão e o subdelegado, e varios d'entre elles justamente no lugar donde se levantou o grande sussurro e barulho, que custou a força de linha e ao proprio Sr. Dr. chefe de policia accommodar ; attenda V. Exc. que no dia 17 pela noite grupos de desordeiros, bem conhecidos da policia, correram por duas vezes com faccas núas atraz do ex-cadete Cazumbá no pateo do Carmo, e no pateo da matriz ; attenda V. Exc. que esse mesmo grupo desordeiro, no meio de um infernal alarido e foras a tropa de linha ousou apedrejar essa mesma força que guardava a urna, ás nove horas da noite, devendo-se a energia dessa tropa de linha e á integridade do seu digno commandante o não ter sido a urna violada ; attenda finalmente V. Exc. que esses gritos dos desordeiros, que apedrejaram a tropa de linha e que lhe davam fóras, agora devem estar ainda mais ousados por verem desairada essa tropa, que se portara com toda a energia, sendo substituida pela força de policia, que elles reclamavam !

Em face de taes occurrencias que derramaram o alarma por toda a cidade na noite de 17 do corrente, como póde a mesa parochial continuar nos seus trabalhos com essa força policial, que nenhuma confiança lhe inspira por éstas razões, e por outras relatadas em nosso officio de 18 do corrente ! ?

Não é V. Exc., é sim o juiz de paz auxiliado pela mesa a unica autoridade competente para regular a policia da assembléa parochial em face do § 1º do art. 47 da lei eleitoral, e a mesa entende que não póde regular a policia e manter a devida liberdade aos cidadãos votantes pacificos com essa força policial que nenhuma confiança lhe inspira. Permitta, pois, V. Exc. que lhe ponderemos que não são legaes os fundamentos de resposta constante do officio de V. Exc. datado da hontem.

Por tanto Exm. Sr. á mesa parochial insiste em não continuar nos seus trabalhos em quanto permanecer semelhante força na igreja, em face das occurrencias havidas ; cabe-nos por fim observar á V. Exc. que não pedimos a volta da mesma guarda que aqui se achou nos dias 16 e 17, segundo V. Exc. diz em seu officio de hontem ; pedimos sim a substituição da força policial por qualquer outra de linha conforme V. Exc verá de nosso officio, tambem de hontem, se o quizer ler com a devida attenção.

Mesa parochial de Santo Antonio, 19 de outubro de 1864 (10 3/4 horas da manhãa).

José Luiz Pereira,
Juiz de paz presidente da mesa parochial.
Antonio Augusto da Fonseca.
Joaquim S. P. de S. Cavalcanti.
José Francisco Carneiro.
Francisco da Silva Rego.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 19 de outubro de 1864. - Mandando á informar ao Dr. chefe de policia, que tem assistido aos trabalhos da eleição desta freguezia, o officio que nesta data dirigi-me essa mesa parochial, responderei a mesma mesa logo que me seja ministrada a informação daquelle magistrado.

Deos guarde á Vmcs.—*Domingos de Souza Leão* —Srs presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Illm. Sr. Pinheiro.—Meu amigo.—Acho-me perplexo em descobrir expressões com que possa agradecer á V. S. a *honra* com que se dignou tratar de minha humilde pessôa em seu milagrosissimo artigo.

Era preciso que eu me esquecesse de V. S. para deixar de agradecer vivamente o affecto que lhe mereço !

O caracter de prelazia, que V. S. assumio, para responder aos meus parabens, umas vezes me torna desvanecido, outras envergonhado, e o unico meio que a minha confusão póde escobrir para agradecimento, foi encommendalo a Deus que é pae de infinita misericordia !

Sei, (como V. S. póde saber) que das obras, e não das palavras é que nasce a gloria, e é por essa razão que muito e muito necessitamos do valor, prudencia e profundissimo talento de V. S., a quem o Eterno quiz fazer singular, não menos para nossa utilidade, que para illustração dos socios do Gabinete Portuguez, entre os quaes será a penna de V. S. invejada, recommendada e venerada !

Estimei a innata benignidade com que me honrou ; mas ainda mais estimo o pleno conhecimento que da V. S. de se achar empenhado em fazer *grande* o que em si é tão pequeno ! Creia que sou franco em dizer-lhe, que ainda assim V. S. vae perfeitamente, pois ouvindo lêr as suas magistraes considerações de hoje, afigurou-se-me vê-lo rasgar as cortinas de Platão, para impavido confundir a impiedade, e conduzir a verdade até os pontos mais reconditos e inaccessiveis do infinito !

Sinto que o Sr. E. Renan, forte pelo piedoso remedio dos santos conselhos de V. S., não venha tambem agradecer os vantajosissimos serviços que V. S. lhe faz ; mas como a penosa distancia o embaraça, estou persuadido que a minha penna fará o officio da sua lingua, e o meu coração o exercicio dos seus olhos ! ...

Conheço quanto é difficultoso enlaçar a alegria á dôr, porém força é mudar de assumpto, para offerecer-lhe uma tristissima noticia ! Espero que V. S. procurará nas maravilhas da sua capacidade, o remedio que ensina a *estoica*, para diminuir a dôr que necessariamente lhe devo produzir !

Meu amigo. A obra do Sr. Renan ; morreu ! ... *perdeu-se* ! ... extinguio se ! ... sem um responso ! ... sem uma voz que lhe dissesse, *Amen* ! ...

Como despojos, ficam as importantes memorias que V. S. escreveu e continuará a escrever para illuminação do seculo !

Console-se meu amigo ! Tenho fé que a muita somma de piedade que lhe noto, desculpará o *réo* que acaba de roubar a gloria aos seus luminozos escriptos, e se por ventura chorar por tão infeliz successo, espero que sejam as lagrimas mais de inveja, que de compaixão, lembrando-se de que emquanto existio aquella obra no Gabinete, senão suppria escadas para subir ao céo, tambem as não fabricava para descer ao inferno !

Não obstante saber que o espirito de V. S. tem o mesmo remedio, que se admirava na lança de Achilles, rogo-lhe ainda, que senão entregue a sentimentos que lhe possam abalar o *intellecto*, pois deve convencer-se de que não está concluida a sua missão.

Combatia V. S. a extincta obra de Renan, (assim o podemos dizer) somente *porque se achava em portuguez*, mas resta correr com a sua ira para *Voltaire e outros de que nos fallou*, e veja V. S. se póde extrahir razões, que possam mover os animos e *inspirar compaixão* para os *novos réos*, que se algum applauso merecem, é talvez, por terem sido *afilhadados* pelas directorias transactas do Gabinete !

Peço a V. S. mil desculpas, e espero se não esqueça de mim com os seus judiciosos preceitos, quando não seja por merecimento meu, ao menos pela grandeza da pessoa de V. S. !

Deos guarde a V. S. por muitos annos para gloria das nossas lettras !

Sou respeitador e criado

Ordrage.

18 de outubro de 1864.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa do hospital Portuguez de Beneficencia, julga do seu dever communicar aos senhores membros da junta transacta e aos de mais senhores socios do mesmo hospital o contendo do aviso, que baixou pela secretaria de estado dos negocios do reino, em 5 de setembro proximo findo, pelo qual sua magestade fedelissima houve por bem mandar louvar os serviços prestados aos nossos compatriotas desvalidos da fortuna.

Recife, 19 de outubro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Secretario

« Ministerio do reino.—Direcção geral da administração civil.—Sendo presente a sua magestade el rei o officio dirigido ao governo pela junta administrativa do hospital Portuguez de Beneficencia, instituido na cidade de Pernambuco (imperio do Brasil) acompanhando um exemplar impresso do relatorio de sua gerencia no anno proximo findo, bem como os mappas estatisticos, nosologico e necrologico, dos doentes tratados naquelle hospital : ha por bem o mesmo augusto senhor mandar significar ao respectivo provedor que muito agradavel lhe foi a recepção dos mencionados documentos, pelos quaes se evidencia a perfeita regularidade de serviços e boa administração de um estabelecimento tão importante pelos seus elevados fins humanitarios ; e outro sim ; ordena sua magestade, que sejam louvados, em seu real nome, não só os membros da junta administrativa, a cujo patriotico zelo e esmerada dedicação se deve em grande parte o estado de prosperidade do hospital, mas tambem aos socios desta instituição de caridade, cujos valiosos auxilios concorrem efficazmente para minorar os padecimentos de seus compatriotas enfermos e desvalidos da fortuna

« O que, pela secretaria de estado dos negocios do reino, se communica ao referido provedor ; para sua satisfação e da sociedade que representa.

« Paço em 5 de setembro de 1864.—*Duque de Loulé.* »

Está conforme.—Recife, 19 de outubro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
Secretario

Informam-nos que na rua Direita ha uma casa de negocio que tem um deposito de polvora para vender a matutos ; e como ainda estejam na memoria de todos as tristes scenas de vespera de S. João, no largo do Terço, rogamos á policia e ao Sr. fiscal de Santo Antonio energicas providencias para que cessem os terrores da visinhança.

Relação que se tem de festejar o padroeiro Senhor Santo Antão para o anno de 1865, pela irmandade do Santissimo Sacramento

Juizes por eleição.
Todos os senhores de engenho da freguezia.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras. dos mesmos senhores de engenho.
Juizes por devoção.
Todos os negociantes da freguezia.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. dos mesmos negociantes.
Escrivães por eleição.
Todos os lavradores e agricultores da freguezia.
Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras. dos lavradores e agricultores.
Mordomos.
Os empregados publicos da freguezia.
Mordomas.
As Exmas. Sras. dos mesmos empregados.
Noiteiros.
1ª noite o reverendo vigario da freguezia e mais padres.
2ª dita todos os artistas da mesma freguezia.
3ª dita todos os negociantes de gado.
4ª dita as Exmas. Sras. solteiras.
5ª dita todos os senhores solteiros.
6ª dita todos os mascateiros.
7ª dita todos os almocreves.
8ª dita todos os negociantes de carne secca.
9ª dita pela irmandade.
Procuradores.
Todos os irmãos da irmandade.

Ordem terceira do Carmo.

No dia 16 do corrente, na maior regularidade possivel se procedeu nesta veneravel ordem a eleição do prior e mesa regedora, para o futuro anno administrativo de 1864 á 1865, de conformidade com o novo estatuto; ficando a mesa assim composta :

Prior.
O ex-sub prior José Joaquim de Lima Bairão.
Commissario.
O actual Fr. Joaquim de Santa Maria Cunha.
Sub-prior.
O ex-definidor José Joaquim da Silva.
Procurador geral.
O prior actual Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.
Secretario.
O ex-definidor Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Thesoureiro.
O ex-definidor Manoel Ribeiro Fernandes.
Vigario do culto.
O ex-definidor Manoel Nascimento dos Santos.
Mestre de noviços.
O definidor Manoel José de Oliveira Barbosa.
Visitadores.
1º o ex-definidor José Rodrigues Ferreira.
2º o ex-definidor José dos Santos Lages.
Definidores.
1º Antonio Machado Pereira Vianna.
2º capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
3º Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
4º Francisco Lopes da Silva.
5º Alexandre José da Silva.
6º João Baptista Rodrigues de Souza.
7º Manoel José da Costa Rego.
8º Manoel Ferreira de Souza Barbosa.
9º Marcolino dos Santos Pinheiro.
10 José Antonio Moreira Dias
11 Joaquim Francisco dos Santos Maia.
12 José Francisco Brandão.
Priora.
A carissima irmãa D. Mathildes Libania Monteiro Pirett.
Sub-priora.
A carissima irmãa D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
Mestre de noviças
A carissima irmãa ex-mestra D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Salsa de Bristol.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL.—Poucos remedios ha que tenham produzido tantos beneficios no mundo como este.

E' a unica preparação que ataca invariavelmente no sangue a origem das enfermidades alcerosas e eruptiveis, extinguindo ao mesmo tempo a causa e o effeito.

Podemos pois confiadamente afiançar que com sua purificadôra influencia, a corrupção se transforma em incorruptibilidade.

As chagas escrofulosas e todas as molestias externas glandulares, e cutaneas communs aos paizes tropicos cedem promptamente a sua poderosa agencia.

Seus effeitos curativos nas affecções do figado, e no rheumatismo não são menos sorprendentes.

Acha-se á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de J da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE
19 DE OUTUBRO DE 1864

Assucar mascavado purgado—2$250 por arroba.
Dito mascavado de Maceió - 2$250 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres - 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18........	608:025$838
Idem do dia 19..........	51.497$482
	659.523$320

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	361	
« « com generos...	58	419
Volumes sahidos com fazendas...	203	
« « com generos...	405	608

Descarregam no dia 20 de outubro.
Barca ingleza—*Seraphina*—gaz e ferro.
Escuna ingleza—*Zampá*—diversos generos.
Hiate portuguez—*Pensamento* - idem.
Patacho hespanhol—*Vicente* -vinho.
Brigue portuguez - *Luia III* - baldeação de sal.
Barca ingleza—*Vision* - carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18........	26:262$647
Idem do dia 19........	3:160$144
	29:422$791

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18..........	[illegible]
Idem do dia 19........	[illegible]
	30.[illegible]874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Assu' — Patacho nacional *Relampago*, capitão Luiz Antonio Rodrigues, em lastro.
Bahia—Brigue hamburguez *Ingeborg*, capitão Hundewadt, carga parte da que trouxe de Antuerpia.
Rio de Janeiro pela Bahia—Escuna hollandeza *Consul Woolhed*, capitão F. Barkker, em lastro.
Observação.
Não houveram entradas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que, em sessão da congregação de 15 do corrente, foram julgadas não abonadas as faltas dos seguintes estudantes.

PRIMEIRO ANNO.
2ª cadeira.

Vicente Ferreira Gomes, duas em setembro.
Simplicio Coelho de Resende Filho, duas em outubro.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque. uma em setembro e quatro em outubro.
Praxedes Teodulo da Silva, duas em setembro.
José Jorge de Siqueira Filho, duas em outubro.
Marcolino Pinto Cabral, tres em outubro.
Vicente Tavares Rodrigues Lima, uma sabbatina em setembro.
José Joaquim Alves de Albuquerque, uma em setembro.

TERCEIRO ANNO.
2ª cadeira.

Alfredo da Cunha Martins, uma sabbatina em outubro.
Agostinho de Carvalho Dias Lima, uma sabbatina em outubro.
José Ignacio de Albuquerque Xavier, uma sabbatina em outubro.
Segismundo Antonio Gonçalves, uma sabbatina em outubro.
Lecino Alfredo da Silva, uma sabbatina em outubro.
Antonio de Almeida Oliveira, uma sabbatina em outubro.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque. tres faltas em setembro.

Por esta occasião igualmente se faz publico que o pagamento das matriculas de encerramento só póde ser effectuado até o dia segunda feira 24 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de outubro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente mez ao meio dia, á porta desta repartição, serão arrematados em hasta publica os objectos abaixo mencionados, que deixaram de ser arrematados em praça nos dias 12, 13 e 14 do corrente, sendo a arrematação livre de direitos.

Uma fivela de metal branco para carro, valor	200
Uma roda de madeira para carroça, valor	500
Machina de ferro sem mister, valor do ferro	1$000
Cinco moitões em mão estado, valor . .	1$500
Ferros para marcar algodão	1$000
Treze barris de chlorureto crystalisado de calcio, libra 6,061, valor da libra 100 rs., total	606$000

Quarta secção da alfandega 18 de outubro de 1864. — O escripturario,
João Albino de Gusmão.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada :

200 arroelas, 8,000 azulejos, 12 bandeiras n[illegible] naes de 2 pannos, 50 chapéos de oleado, 145 dos de damasco de seda verde 50 esguine[illegible] 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio d[illegible] dão, 1,000 femeas de rede, 20 lanternas de [illegible], 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de milhar branco, 100 peças de merim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 50 meios de solla da terra, 200 tijolos inglezes e 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, patumuju' ou arariba, de 5 polegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento

Tambem o conselho promove no referido dia, bem como em qualquer outro de suas sessões, á vista igualmente de propostas, a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os que venderem estes objectos á multa de 10 por cento se não as entregarem de promptto, e de 20 por cento caso sejam de má qualidade, ou não os fornecerem.

Sala do conselho de compras navaes, 17 de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.
20 arrobas de cabo de linho para drica de 1 1/4 de polegadas de circumferencia.
25 duzias de taboas de pinho americano.
10 milheiros de pregos batus pequenos.
10 ditos de ripaes da terra.
5 dito caixaes.
5 caixas com folhas de flandres de 27 sobre 18 1/2 pollegadas, ou 23 sobre 14 ditas.
Para o 7º batalhão de infantaria.
10 pares de mala de tamanho regular.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o arsenal de guerra.

Fita de lãa para silhas, peças...........	20
Sola branca garroteada, meios..........	100

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 14 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados

Francisco de Mello Barreto.
Henriqueta Margarida do Nascimento (Afogados).
Joaquim Felippe da Costa.
José Joaquim da Silva Reis.
Maximiano Francisco Pereira da Silva.
Tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem na mala com sellos servidos.

Bernardo Joaquim Pinto (Bahia).
Camillo de Lellis Fonseca Junior (Bahia).
Demetrio José Teixeira (Bahia).
[illegible] & C. (Bahia).
José de Barros Acciolly (Maceió).
Rodrigo Theodoro de Freitas (Rio de Janeiro).
Sebastião Guimarães Pinto Bandeira (Bahia).
Valeriano Tiburcio da Silva (Bahia).

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara do dia 21 do corrente mez tem de ir á praça por venda o escravinho Ismael por execução encaminhada contra D. Francisca Candida de Miranda, pelo cartorio do escrivão Saraiva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
9ª recita de assignatura
SABBADO- 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena com todo o apparato exigido pelo autor, o Sr. José Romano, o magnifico drama sacro em 3 actos e 5 quadros :

OS MARTYRES DA GERMANIA,

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do occidente	Porto.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio . .	Lisboa.
Décio, grande sacerdote de Jupiter	Pinto.
Lucifer	Borges.
Pluto, centurião romano . .	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres.	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escravo de Afra.	Teixeira.
O archanjo.	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana . . .	D. Antonina.
Martha, virgem christãa. .	D. Camilla.
A fé.	D. Maria da Silva.
Eumeina, escrava de Afra .	D. Maria Pontes.
Digna, dita.	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita.	N. N.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores, aurúspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg) no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores, Maximiano Hercules, no Oriente, e Diocleciano, no Occidente ; e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo, pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri ; consta do seguinte :

1.º acto. - Lugar montanhoso e selvagem bosque de cedros, grutas que em tempo se transformam.
2.º acto. Rica e sumptuosa habitação de Afra.
3.º acto.—Sitio érmo.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das Catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.
4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter, com todos os seus accessorios ; esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que esta feita.
5.º acto. - Carcere ; em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria, preparada para todo o theatro, e que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica, do Sr. Colas filho, foi escripta expressamente por este artista, com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AO PUBLICO.

SEGUNDA COMPANHIA DE CURIOSOS GYMNASTICOS PERNAMBUCANOS.
RUA DO PRINCIPE N. 18.
GRANDE ESPECTACULO EM 4 ACTOS.
Sabbado, 22 do corrente.

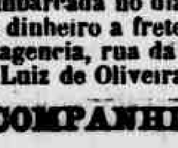
Maravilhoso trabalho no trapezio ;
Volteios na corda bamba ;
Deslocação pelo menino borracha ;
Os dous irmãos Rolands ;
Saltos mortaes no trampolim ;
Grupos de equilibrio ;
Escadas perigosas ;
O homem de bronze ;
O menino cobra.

O espectaculo começará ás 8 horas.
Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro

Sodronio Sabino Monteiro de Carvalho,
Director.

AVISOS MARITIMOS.

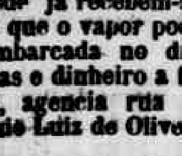
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

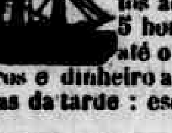


Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Taman aré. Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty : a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario* segue impreterivelmente no dia 23 do corrente, recebe carga e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

Feira semanal DE

Mobilias completas, escravos de ambos os sexos com habilidade e sem ellas, crystaes e outros artigos de gosto.

HOJE.
ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

venderá em leilão uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore constando a mesma de 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore e 1 mesa com dita, camas francezas de amarello, 1 mobilia de amarello completa, lavatorios com pedra marmore, cadeiras brancas avulsas, mesinhas para junto de cama, camas de ferro, mesa para jantar, escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, 1 grande sitio no Rosarinho com grande casa de vivenda, venezianas e outros muitos artigos que se tornam enfadonho mencionar, terá lugar o leilão na rua do Vigario n. 10.

LEILAO DE UMA TABERNA

N. 21—Pateo do Terço—N. 21

Alves Coutinho & Brandão farão leilão com consenso dos seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual se acha com sortimento sufficiente para duas tabernas e com generos novos comprados á bem pouco tempo, por isso espera-se uma luzida concurrencia, cujo balanço está em poder do referido agente para o exame dos pretendentes.

HOJE
ás 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

Sexta-feira 21 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53

DE

Um terreno chão proprio na rua do Destino freguezia da Boa-Vista com 234 palmos de frente divide de um lado com o muro do hospital militar, boa localidade, por quanto todo o material vem de muito perto por ser proximo o porto do Hospicio.

Pelo agente Euzebio
se venderá pelo maior preço á dinheiro á vista.

LEILAO

Sexta-feira 21 do corrente, á rua da Cadeia n. 53, armazem.

DE

Uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra marmore nova, uma outra de amarello tambem nova, riquissimos guardas roupas de raiz de amarello, outra dita de mogno, um lindo paliteiro de prata, um adereço de ouro, capachos de raiz de espartos, oleado para carro e encerado para cobrir mesas, berços de fata, cadeiras de cereja etc.

EUZEBIO
venderá em leilão os objectos acima por conta e ordem de quem pertencer.

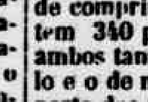
LEILAÕ DE 331 *meios de sola.*

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 331 meios de sola marca F : sexta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem da Companhia Pernambucana.

LEILÃO DE 2 *excellentes predios*

A dinheiro ou parte a prazo.



Antonio Botelho Pinto de Mesquita fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de seus optimos predios acabados em 1861, com solidez e a moderna, sitos na rua do Apollo ns. 34 e 36, tendo ambos 52 palmos de frente livre de paredes, os altos do de n. 34 e o primeiro andar do de n. 36 tem 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento com um terraço, os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do Cáes d'Apollo e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das Canôas, estes predios foram edificados pelo actual proprietario e com optimos alicerces e superiores madeiras.

Sabbado 22 do corrente
ao meio dia em ponto nos indicados predios no armazem do predio n. 36.

LEILÃO

Sabbado 22 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53
(E' positivamente sem limite.)

DE

Uma propriedade, chão proprio, sita na cidade do Cabo quasi junto as officinas da estrada de ferro com portão ao lado, sendo na frente terrea e para traz assobradada, é assoalhada, aprasivel banho perto, com muitas vantagens que os pretendentes desde já poderão examinar, só assim serão com á vista satisfeitos para na realidade fazer boa acquisição.

Pelo agente Euzebio
se venderá aquella casa definitivamente pelo maior preço que se achar, advertindo em tempo que o terreno lateral onde tem o portão, é foreiro.

LEILÃO DE

1 casa terrea nova e 2 casas de taipa e alicerces para edificação, e 1 viveiro de peixe na rua Imperial proximo a ponte dos Afogados.

(Tudo em um só lote.)
Chãos foreiros.
Terça-feira 25 de corrente
ás 11 horas no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma casa terrea em chãos foreiros com 2 janellas e 2 portas de frente. 2 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão que olha para a estrada de ferro, 1 viveiro de peixe, 2 casinhas de taipa que rendem 10$500 mensaes, sendo tudo isto collocado em um terreno com 150 palmos de frente e fundo até baixa mar.

LEILAÕ DE *Tres casas terreas.*

Sem limites.

O agente Almeida competentemente autorisado, fará leilão de tres casas terreas, uma na rua do Rosario n. 13, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual offerece muito boas proporções para uma taberna.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 3, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita na rua do Cotovello n. 37, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, todas na freguezia da Boa-Vista.

Segunda-feira 24 do corrente
á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo, ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção.

O abaixo assignado roga a todos os candidatos e candidatas, que foram examinados na directoria da instrucção publica, durante todo o tempo que o mesmo occupou o lugar de secretario, que declarem francamente e por amor da verdade, se receberam delle copia de pontos para os referidos exames, por obsequio ou por algum outro interesse.

Salvador Henrique de Albuquerque.

LOTERIA

Aos 10:000$000.
Corre depois d'amanhã.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

AO PUBLICO

Francisco José do Rosario Barroso, antigo relojoeiro, nesta cidade, continua a exercer a arte de sua profissão na rua Bella n. 3, antigo lugar de seu domicilio : asseverando áquelles que o honram com sua freguezia que serão servidos com promptidão no desempenho de sua arte.

José A[illegible] convida aos seus amigos e aos do fallecido seu amigo Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelo eterno repouso d'alma daquelle finado, e desde já se confessa grato por esta prova de amisade e religião.

A viuva, os pais, os irmãos e os cunhados do finado Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira vem apresentar seus sinceros protestos de reconhecimento e gratidão aos senhores que se dignaram de assistir na capella do cemiterio as orações que alli se rezaram por alma daquelle finado, e, certos de que nada teem arrefecido seus sentimentos de caridade, rogam-lhes queiram comparecer na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa de 21 do corrente para ouvirem as missas com que tem de ser memorado o setimo dia, após o do fallecimento do seu presado parente.

José Joaquim Pinto Martins e sua familia pungidos da mais viva saudade muito agradecem a confraria de S. José d'Agonia e mais pessoas a mesma reunida o obsequio que lhe fizeram no dia 16 do corrente, de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada querida e filha Leocadia da Conceição Pinto Martins.

Manoel Francisco Coelho, filhos e nora, agradecem mui cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias que no dia 13 do corrente, tiveram lugar na igreja de Santa Rita de Cassia e acompanharam ao cemiterio desta cidade, os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra D Paulina de Souza Coelho, assim como aos que assistiram a missa do setimo dia.

— Desejo-se fallar ao Sr. tenente José Antonio de Albuquerque, a negocio de seu interesse : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Oscar Destibeaux que teve loja de calçado na rua da Imperatriz n. 52, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabeção, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 34 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Gemniano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensados ; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

Criado.

Na rua Nova n. 61, precisa-se de um criado.

— Na rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 24, faz se comidas para fóra, com asseio e promptidão, lava se e engomma-se com perfeição e brevidade, tudo por preços commodos : tambem se dirá quem da dinheiro a juros em pequenas quantias sobre penhores de ouro e prata.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando : na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa se de um menino para criado, que seja livre ou escravo : a tratar na rua do Palacio do Bispo, quarta casa a esquerda, voltando a rua dos Pires.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9 : quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

Attenção.

Ainda existe na rua estreita do Rosario n. 31, e na villa do Cabo, em casa do Sr. advogado José Paulo do Rego Barreto, alguns escravos e escravas de campo, com habilidade e sem ella, tudo por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja cuidadosa e tenha muito e bom leite : trata-se e paga-se bem : na rua do Brum n. 84.

— Precisa-se de dous amassadores de masseira que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua do Imperador numero 46.

— Precisa-se alugar um sitio por anno, que tenha casa grande com commodos e em bom estado, commodos para feitor e escravos, e terrenos para plantação : a tratar na rua da Imperatriz, loja numero 20.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para uma familia de seis pessoas : a tratar na rua de Hortas, sobrado junto aos Martyrios, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios:

N. 174 tres quartos com 6:000$000
N. 1572 um inteiro com 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Em Sant'Anna aluga-se uma casa muito fresca, concertada de novo : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

— Precisa-se para uma casa estrangeira de um criado de idade, de boa conducta, e que entenda bem de tratar cavallos e preparar os mesmos em carro, e se tiver estado em cocheira ainda melhor : a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

— No hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21 : a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar e avar : na rua do Queimado n. 16, loja.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

A commissão encarregada da promptificação das obras da igreja matriz de S. José do Recife, faz sciente á todos os fieis, que domingo 23 do corrente, pelas 8½ horas da manhãa proceder-se-ha a benção da cruz que tem de ser collocada no frontispicio da igreja. Esta solemnidade terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço que serve de matriz, e em seguida será conduzida a cruz em procissão em direcção ao lugar onde tem de ser arvorada.

Roga a commissão ás respeitaveis corporações religiosas desta cidade o especial obsequio de mandar repicar os sinos de suas igrejas á essa hora, ao signal de algumas girandolas de fogo do ar, bombas grandes, pelo que lhes será muito grata.

— O juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife, convida á todos os seus charos irmãos, para domingo 23 do corrente, ás 8 horas da manhãa, reunirem-se na igreja de Nossa Senhora do Terço que serve de matriz, afim de assistirem ao acto solemne da benção da cruz do frontispicio da nova igreja matriz e encorporados acompanharem a mesma, ao lugar que tem de ser arvorada.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.
AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que se acha justo com João Chrysostomo de Oliveira Pelagio a venda do terreno á margem do rio Serinhãem denominado Areial da Cachoeira, hoje Porto das Jangadas, o qual principia a margem do rio Serinhãem, e limita-se com os terrenos da companhia, sendo este terreno de quinhentos pés de extensão, a contar da margem do mesmo rio Serinhãem e cem pés de largura a contar dos limites da companhia.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação deverá apresenta-la no escriptorio da villa do Cabo ou publica-la por este jornal dentro do praso de 5 dias desta data; findo o qual não será admittida.

Pernambuco, 19 de outubro de 1864.

— O abaixo assignado comprou por conta e á pedido do Sr. Francisco Gonçalves Meirelles da Therezina, no Piauhy, os bilhetes ns. 2.219 e 2.274 da 4ª parte da 3ª loteria concedida em beneficio da Santa Casa da Misericordia, os quaes ficam em poder do annunciante.

Recife, 19 de outubro de 1864.

Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

— Precisa-se de uma ama escrava, ou forra para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco casa n. 56

— Precisa-se de uma ama de bôa conducta para o serviço interno de casa de pequena familia : á rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 30 sobrado.

— Meuron & C declaram que a carta que se acha metida no correio por estar sellada com sellos servidos, como consta do annuncio daquella repartição publicado no *Diario* de 19 do corrente, não é escripta por ditos Meuron & C.

— Ha para alugar-se no lugar da Torre um sitio com casa bastante fresca, com sete quartos, banho á porta, baixa de capim e varios arvoredos fructiferos do paiz, só pelo tempo da festa : quem o pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 60.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco : gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

— Precisa-se de 500$ a juros sobre hypotheca de uma escrava : quem pretender dirija-se á rua do Rangel loja n. 46, que se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua de Hortas n. 128, sobrado.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, quintal e cano de esgoto, sita na rua do Mondego n. 17, junto a olaria n. 13, onde se trata; dando-se licença para fazer-se o despejo no quintal da dita olaria, onde há banho salgado.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Quem quizer dar a quantia de 1:000$, pagando-se todos os mezes 50$ pelos juros, e pelo tempo que se convencionar, annuncie.

— Defronte do passadiço do lado de Santo Antonio, continua-se a fornecer comedorias com muita limpeza, promptidão e preço commodo ; o lugar é de facil conducção tanto para o Recife como para Santo Antonio.

— Precisa-se de um copeiro, preferindo-se estrangeiro : na rua das Larangeiras.

SOCIEDADE
UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados pela terceira vez todos os senhores socios para a assembléa geral no dia 21 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no salão de suas sessões, para ser empossada a nova directoria ; e pede-se aos mesmos senhores não faltem, pois que dessa maneira a sociedade não poderá proseguir nos seus trabalhos, lembrando-se ainda aos socios que não se tem posto quites, o art. 12 § 3º dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 18 de outubro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Offerece-se um rapaz de 18 annos para caixeiro de qualquer casa de negocio, e dá fiador á sua conducta : quem o quizer, dirija-se á rua do Cotovello n. 43.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado : na rua do Queimado n. 52, se informará.

— Rodolpho João Barata de Almeida mudou sua residencia para a rua das Trincheiras n. 36.

— Chama-se a attenção da policia para o procedimento de uns moços que se dizem estudantes, e moram em uma casa da rua da Soledade, os quaes quasi quotidianamente provocam disturbios, cassoando grosseiramente com quem passa pela dita rua em horas em que se acham elles alegres ; prevenindo assim á mesma policia algum resultado máo que dessas cassoadas possam ser a necessaria consequencia.—O offendido.

— A subdelegacia da Capunga entregará a quem se julgar com direito um cavallo pedrez, apprehendido a tres ladrões, cuja prova for apresentada legalmente.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Aluga-se a loja e o andar terreo na rua da Palma ns. 66 e 68 : a tratar na rua do Imperador numero 9.

— Quem annunciou precisar de 1:000$ a juros mensaes de 50$, dirija-se a esta typographia que encontrará uma carta com as iniciaes R. R. R. indicando quem faz esse negocio.

— Precisa-se da quantia de 800$ a premio de 2 0/0 ao mez por seis mezes, com hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares que vale 6:000$: quem quizer fazer este negocio annuncie ou dirija-se a rua do Padre Floriano no sobrado n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros do 1.º de novembro de 1864, até segundo aviso.

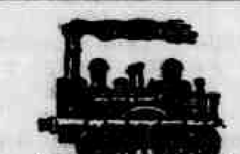
TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	8	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	-	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	38	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	58	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	25
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6		7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.



Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que erám indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases :

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha ; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda ; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços : de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$160 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

THE
CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 °/. ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W. RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.º 41' e 10" S. e Long. 38º 29' Oeste de Greenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 °/. em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não haverá difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, etc., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 °/. ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel : no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

ATTENÇÃO

Roga-se a pessoa que por engano levou do toilette da sociedade Corybantina, na ultima partida, um soutambarqoe novo de grosdenaples preto, bastante largo e comprido, com bordados nos punhos, na orla inferior e nos hombros, com gola e bolsos, queira manda-lo levar á rua das Cruzes n. 7, visto que sabe-se o nome da pessoa que o levou e annunciar-se-ha se não entregar.

Muita attenção.

O abaixo assignado, como bastante procurador de seu avô e padrinho Antonio Manoel Ribeiro, faz sciente ao Sr. José Marcolino da Costa, professor publico de primeiras letras da povoação de Nossa Senhora do O' de Goianna, e residente nesta praça, que mande-lhe pagar, ou a seu mano Lourenço de Albuquerque Mello, prensario nesta praça na rua da Lapa, a quantia de 416$000, que lhe ficou a dever, de quatro annos e quatro mezes de aluguel da casa em que morou e tem aula, e sendo que pelo presente annuncio não se delibere a pagar, o mesmo abaixo assignado protesta usar dos meios que a lei faculta na cobrança de alugueis de casa, devendo o Sr. José Marcelino lembrar-se o que praticou nesta povoação antes de occultamente retirar-se. Nossa Senhora do O' de Goianna, 9 de agosto de 1864.

José da Costa Ribeiro Couto.

Relogios.

Quem tiver e quizer vender um relogio de parede, antigo, ou mesmo só a machina, sendo bom, dirija-se ao arco da Conceição n. 2, no Recife, que se dirá quem quer.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

ATTENÇÃO.

Precisa-se saber se existe nesta cidade ou em algum ponto da provincia o Sr. *Francisco Melchiades de Cerqueira*, que foi commerciante na praça da Bahia, e se suppõe de presente nesta : quem delle souber e quizer fazer o favor de dar noticias, dirija-se á rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, ou indique sua morada por este jornal, que, pagando-se a despeza da publicação se lhe procurará e ficará agradecido.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se de um homem para plantar e deitar sentido a um sitio : na rua Nova n. 49 se dirá quem ajusta.

— O abaixo assignado, commerciante desta praça, previne que ninguem faça transacção alguma com tres letras na importancia de 1:493$590 que lhe foram aceitas por Ayres José Diniz em 12 de julho deste anno, sendo uma da quantia de 497$870 e duas da quantia de 497$860, com os prasos de 6, 8 e 10 mezes, cujas letras se desencaminharam, protestando contra quem uso dellas fizer, e passo a prevenir ao aceitante para que não as pague.—João da Silva Faria.

Casa de campo.

Aluga-se uma grande casa na Capunga com frente para o rio Capibaribe e commodos para duas familias, muito fresca : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, ou na rua da Imperatriz n. 1, com o Dr. Nunes de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, ou um cozinheiro ainda mesmo livre : na praça da Boa-Vista n. 26.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, de idade de 11 á 13 annos, quér seja portuguez ou nacional : os pretendentes dirijam-se á rua de João Fernandes Vieira n. 64, Soledade.

— Precisa-se de um trabalhador : na padaria da rua Direita n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua da Roda n. 42.

— Aluga-se um sitio e casa na rua Imperial n. 106 : a tratar na rua Augusta n. 35, ou na praia de Santa Rita n. 43, serraria.

Cartas do sul para os Srs :

Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Francisco José da Costa : no Forte do Mattos numero 1.

— Aluga-se uma preta para ama de leite a fallar com o escrivão Silva Rego na rua Velha n. 93 ou na rua do Imperador n. 71 : quem a pretender dirija-se ao mesmo escrivão nas casas acima mencionadas.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez, o qual tem muita pratica, e toma por balanço, do que dá fiador a sua conducta : na rua da Palma n. 41, taberna.

AVISO

Acha-se na rua do Pilar n. 115 uma carta vinda da Europa, de muita circumstancia, para o Sr. José Francisco dos Santos ; querendo dirigir-se á mesma casa, que será entregue.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba : quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros : na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

— Na Soledade, junto ao sitio dos leões, vende-se um cavallo de sella muito novo e de muito bonita pelle, bastante gordo, com bons andares.

Attenção

Vende-se a loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, com poucos fundos e por isso muito propria para qualquer principiante : a tratar na rua Nova n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma mulata clara de idade pouco mais ou menos de 30 annos, cosinha, engomma e lava, tudo bem, para ver e tratar na rua do Aragão n. 28, casa terrea.

— Vendem-se dous casaes de viados muito mansos e bonitos : a tratar na rua da Gloria n. 75.

— Vende-se uma mulatinha de 13 para 14 annos, de bonita figura, muito propria para mucamba : a tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

PECHINCHA
Rua da Madre de Deos n. 9.
A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

Boletins

Vende-se a collecção dos boletins do governo contendo o expediente diario de todos os ministerios, desde que começou até que cessou sua publicação (agosto de 1859 á agosto de 1862) E' de reconhecida importancia e utilidade tanto para as repartições publicas como para as classes de advogados, magistrados e funccionarios que tenham de recorrer a legislação do paiz, no qual deixam de apparecer decisões que só nos mesmos boletins se encontram : na livraria de Nogueira e Souza, junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma crioulinha com 12 annos de idade : na rua da Conceição n. 4.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado : vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato : na rua de Apollo n. 20.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

— Vende-se um sitio nas Areias do Giquiar, com casa de vivenda e rancho, por barato preço : a tratar no mesmo com Miguel de Mattos da Silva Paulo, ou na rua Direita n. 8.

Vende-se

a bordo do palhabote *Arroio Mallo*, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

Estão acabar.

Chapeos de palhinha da Escossia a 1$: na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com duas salas, quatro quartos, gabinete, estribaria para 2 cavallos, e frente para o nascente, perto do ameno Capibaribe; os pretendentes dirijam-se á rua de Hortas n. 24 primeiro andar.

— Vende-se uma crioulinha com 12 annos de idade : na rua da Conceição n. 4.

Vende-se um carneiro grande e manso proprio para sella ou carrinho de menino : na rua Direita n. 62, loja de funileiro.

— Na rua do Vigario n. 33, ha para vender duas machinas de destilar aguardente pelo systema de Derosne, que destilam cada uma, uma pipa por dia : vendem-se baratissimas para liquidação de contas a tratar com Justino da Silva Boa-Vista.

— Vende-se um sitio em Remicá á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação : quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos numero 7.

— Vende-se uma escrava de 23 annos, bastante entendida em todo o serviço de uma casa, principalmente em engommar, cozinhar e coser : na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

MUTILADO

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Almanak de lembranças

LUSO-BRASILEIRO

PARÁ 1865

POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções de utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de beziga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quelaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposite da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vender em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muite grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagù muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem díspor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não sô pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas, — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..............	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..............	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..............	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..............	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..............	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..............	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..............	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..............	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..............	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..............	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..............	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..............	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..............	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e.........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a..............	200

ATTENÇÃO.

Vende-se pela quantia de 4:500$ as tres quartas partes de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, e bem conservado: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado a qualquer hora do dia.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhoassim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$300 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5?0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 600 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 4$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5ª que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 5$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 8$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

H outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, e que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5?? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chateau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

Chitas da Liga.

Fazenda inteiramente nova a 400 rs. o covado: na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Para casamento.

Grosdenaple lavrado branco, fazenda superior, a 2$400 o covado: na loja de Pinto & Flores, na rua da Cadeia n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lã com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lã com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 40 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversas tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocclate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desejar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial. lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3.000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais á creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,000 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagù muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e sontenbarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos arima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniosttrancelins para os mesmosIt

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 7, saccos grandes com milho novo.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,
ULCERAS,
CHAGAS ANTIGAS,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
Erysipelas, Rheumatismo,
Nevralgias, Escorbuto,
etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a taberna de quatro portas da rua Nova n. 48, com poucos fundos e bem afreguezada

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 á 25 annos: quem o pegar leve o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, maior de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada esta com os cabellos principiando a cresser tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador á rua Velha n. 35.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sujeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casebre por detraz desta rua: roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qua quer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Boa-vista em seu palacete rua da Aurora.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOORE
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs a garrafa e em canada a 2,500; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l.s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Acerca da ultima conversão havida na matriz do Corpo Santo, nos remettem o seguinte :

« No dia 2 do corrente, estando a matriz da freguezia do corpo Santo, esplendidamente ornada para a festividade da Virgem do Rosario, cujo dia era aquelle; festividade que ali se celebra sempre com toda a pompa, logo desde ás 8 horas da manhãa começou a encher-se a egreja de grande concurso de fieis, que esperavam anciosos por uma curiosidade religiosa. Pelas nove e meia horas do dia, achando-se reunido todo o clero daquella freguezia, e todas as irmandades da matriz, se dirigiram todos de cruz alçada á porta da egreja, afim de receberem com toda a pompa o recem-convertido, que, desenganado da falsidade da sua religião e do erro em que até então tinha vivido, só desejava abjurar o protestantismo, e entrar para o gremio da religião catholica apostolica romana.

« O Sr. João Henrique Low, joven de vinte e tantos annos, desceu do carro com o seu illustre padrinho, o Sr. José Rodrigues de Andrade, negociante desta praça, e se encaminhou para a egreja. Nesta occasião rompeu em hymnos festivos uma musica militar, que adrede se havia collocado na varanda de um dos sobrados contiguos ao templo: repicaram os sinos, subiram ao ar numerosas girandolas, e o orgão daquella matriz, o primeiro desta provincia, fez resoar o templo com toda a força das suas vozes.

« O Illm. Sr. ex-provisor do bispado, conego Francisco José Tavares da Gama, que tão relevantes serviços tem prestado á egreja pernambucana, querendo dar um testemunho da satisfação que lhe causava tão brilhante triumpho da nossa religião, dignou-se tomar o lugar de mestre de ceremonias do acto, e nesta qualidade conduzio o prestito para a capella-mór, onde foi lida em alta voz a petição que fizera o neophito ao Exm. Sr. vigario capitular, afim de que, como chefe da egreja pernambucana, se dignasse admitti-lo a professar a religião catholica, e receber o baptismo. Foi lido egualmente o despacho em que S. Exc. Rvma. encarregava ao Rvm. parocho daquella freguezia de presidir a todo o acto da abjuração, e conferir-lhe o Sacramento do baptismo.

« Em seguida, ajoelhado o neophito junto do Rvm. vigario, procedeu á abjuração da sua seita e de todos os antigos erros, e á leitura da profissão da fé catholica de Pio IV, a qual elle fez com toda a pausa em voz alta; e pondo a mão sobre um livro dos Santos Evangelhos, declarou que nenhum motivo o levava a abjurar a sua seita e a abraçar o catholicismo, senão a convicção e a fé viva em que estava, de que a religião catholica romana é a religião unica verdadeira; e prometteu e jurou cumprir e guardar tudo quanto manda a santa madre egreja catholica apostolica romana, á qual se conservaria fiel até á morte. Seguiu-se o Psalmo *Miserere*, entoado pelo clero e irmandades, concluindo-se tudo com as orações que a egreja prescreve.

« Terminada esta ceremonia, tocou novamente o orgão e a musica militar, em quanto todo o prestito seguia vagaroso, por entre immenso concurso de povo, até á porta do templo.

« Chegando ali o neophito, acompanhado sempre do clero e das irmandades, procedeu-se á ceremonia do baptismo dos adultos. Este acto, em si extenso, foi por vezes interrompido pela musica e pela anciedade do povo, que a todo o custo queria presenciar todas as particularidades daquella ceremonia: porém quando o Rvm. vigario pronunciou as palavras sacramentaes lançando sobre a cabeça do recem-convertido a agua santa do baptismo, então de todas as tribunas, que estavam ornadas de senhoras, choveram flôres sem numero, e ao mesmo tempo estrondaram as girandolas, e a orchestra, e o orgão, e os sinos, e as acclamações do povo, a ponto de interromperem inteiramente todo o acto. Debalde o venerando conego mestre de ceremonias o Illm. Sr. Tavares da Gama, no seu zelo pela unidade das ceremonias da egreja, clamava ao povo que deixasse proseguir o acto, e fazia signal para que o instrumental cessasse. A sua voz, a sua palavra, aliás sempre respeitada, naquelle momento não podia ser attendida, por que o povo, e a musica e os sinos, como que possuidos de estranho enthusiasmo, só attendiam á intensa alegria que naquelle momento os dominava.

« O recem-convertido no ardor da sua fé, havia tomado para sua madrinha a Nossa Senhora do Rosario, cuja festividade se celebrava naquelle dia; e quiça esta pia inspiração do neophito dava ainda maior realce a alegria do povo.

« Passado largo espaço foi-se restabelecendo mais o socego naquelle recinto, a ponto de poder findar-se o acto do baptismo. Novamente se dirigiu todo o prestito á capella-mór, onde, depois de receber a absolvição das heresias, como manda a santa madre egreja, se sentou o neophito e todo o clero e irmandades emquanto o Rvm. coadjutor padre Antonio Manoel da Assumpção, subindo ao pulpito, recitou uma oração muito analoga ao acto. O Sr. padre Antonio Manoel muito conhecido na carreira oratoria, empenhou-se em mostrar naquella occasião a sublimidade da nossa religião santa e os triumphos que ella vae alcançando, apezar dos inimigos que de cada canto lhe surgem como que de improviso para atacarem muitas vezes nos proprios lugares onde ella devia só encontrar defensores.

« Finda a oração foi cantado o hymno *Te-Deum laudamus*, notando-se em todo este tempo, e principalmente na occasião em que o Rvm. vigario abençoou o povo com o Santissimo Sacramento, um recolhimento em todo o numeroso concurso de fieis, um como que accrescimo de fé, impossivel de descrever-se.

« O que, porém, acabou de enthusiasmar a todos foi o acto tocante com que findou toda a ceremonia. Encerrado já o Santissimo Sacramento no tabernaculo, e estando ainda na capella-mór e nos seus lugares o clero e as irmandades, o Sr. Henrique Low se dirigiu ao Rvm. vigario, que o recebeu com os braços abertos, e depois a todo o clero e irmandades, abraçando a cada um de per si, e sendo por todos cordialmente abraçado. Os demais fieis que se achavam no templo, tambem quizeram ter sua parte nesta demonstração de alegria, neste signal de alliança e amizade; e não só o povo como muitas pessoas gradas que entre elle se achavam concorreram egualmente a felicitar e abraçar o recem-convertido, o qual com o sorriso nos labios, a todos abraçava como irmãos, a todos acolhia como amigos, sem que em toda esta longa ceremonia désse a menor demonstração de aborrecimento ou enfado. Por certo que o Sr. Henrique Low, em toda a sua vida, não ha de ter outro dia de tanta alegria e de tanto enthusiasmo.

« Se, pois, o Exm. Sr. vigario capitular deseja que estes actos se façam com a maior pompa e solemnidade, como se desprende de toda a sua correspondencia official que a elles se refere, póde S. Exc. ufanar-se de que os seus desejos são felizmente cumpridos, pois o acto da abjuração e baptismo que no dia 2 do corrente teve lugar na matriz do Corpo Santo nada deixou a desejar a este respeito. S. Exc. deve estar egualmente satisfeito, pois não havendo memoria de uma só conversão feita com solemnidade neste bispado, agora, no curto espaço do seu governo, já tem havido tres conversões de protestantes, vai haver uma no presidio de Fernando, e nos consta que aqui mesmo no Recife se estão preparando mais dous neophitos para abjurarem a sua seita e receberem o baptismo. Na nossa fraca opinião são estes outros tantos fructos do impulso religioso que S. Exc. Rvma. tem dado aos negocios da egreja pernambucana, e da sabedoria, energia e brandura com que até hoje tem dirigido o rebanho que lhe foi confiado. — Um espectador.»

UM POUCO DE TUDO.

Alexandre Dumas, julgando-se ha alguns annos victima de um ostracismo pessoal, e vendo que a censura prohibia a representação dos *Mohicanos*, escreveu a seguinte carta ao imperador, tendo em resultado o que pretendia :

Senhor.

Em 1830 havia e ainda hoje ha, tres homens á frente da litteratura franceza: Victor Hugo, Lamartine e eu.

Victor Hugo está proscripto e Lamartine está arruinado.

Eu não posso ser proscripto como Hugo, porque nada ha na minha vida, nos meus escriptos, nem nas minhas palavras, que dê motivo á proscripção; mas posso ser arruinado como Lamartine, e effectivamente aspira-se a isso.

Não sei que malevolencia anima contra mim a censura.

Escrevi e publiquei 1,200 volumes. Não me pertence aprecia-los debaixo do ponto de vista litterario. Traduziram-se em todas as linguas e teem ido tão longe quanto o vapor os teem podido levar.

Ainda que seja o menos digno dos tres, esses volumes teem-me tornado o mais popular nas cinco partes do mundo; porque um é um pensador, outro um sonhador e eu sou um vulgarisador.

Desses 1,200 volumes, não ha um unico que não possa deixar-se vêr ao mais republicano operario do arrebalde de Santo Antonio, ou á joven mais pudica do bairro de S. Germano.

Pois bem, senhor; aos olhos da censura sou o homem mais immoral que existe.

(Alexandre Dumas faz aqui menção das obras que a censura tem prohibido.)

Hoje impede-se a representação dos *Mohicanos de Paris*, que no sabbado iam subir á scena.

Amanhãa é provavel que se prohiba, debaixo de qualquer pretexto, a representação de *Olympia de Cleves* e de *Balsamo*, que estou escrevendo.

Queixo-me dos *Mohicanos* como me queixo dos demais dramas. Farei comtudo uma observação á V. M.: é que, durante os tres annos da restauração de Carlos X e os dezoito annos do reinado de Luiz Felippe, nunca se me prohibiu, nem suspendeu uma unica peça, e accrescentarei, só para V. M. que parece injusto fazer perder mais de meio milhão a um só autor dramatico, quando se estimula e sustenta a tantos que não merecem este nome.

Appello, pois, pela primeira vez, e provavelmente pela ultima, para o principe cuja mão tive a honra de apertar em Arenemberg (Ham), e que tendo-me encontrado como proselyto dedicado no caminho do desterro e da prisão, nunca me encontrou no caminho do imperio.

A. Dumas.

—

Das mais recentes noticias de Shanghai consta que foi reorganisado o corpo franco-chinez. Esta medida eleva a 5,000 homens o seu effectivo, que se compõe de indigenas instruidos, disciplinados e armados á franceza.

Este corpo comprehende infantaria, cavallaria, uma bateria de artilheria de campanha, e um pequeno parque de sitio. Até agora fôra encarregado de operar no Tché-Tiang, provincia visinha de Kiang-Nang, de Kiang-Sou, e de Foo-Kiang, e obteve triumphos decisivos, apoderando-se successivamente de Chao-Shing, de Hang-Tcheon e de Ou-Tchoo, cidades que offereciam ao inimigo importantes vantagens.

Os revoltosos, expulsos do Tché-Kiang, foram repellidos até Kiang-Sou e de doze cidades fortes que occupavam ha tres annos, apenas hoje estão de posse de Nankin, sua capital.

Infelizmente organisam-se outras guerrilhas ao norte de Hou-Pé e em alguns outros pontos da fronteira do Thibet. Outros corpos, que professam a religião mahometana, estão em completo estado de revolta ao norte Tchili, emquanto que os Pai-Lienn-Kiao possuem o sul da mesma provincia.

Não teem estas guerrilhas a importancia de organisação dos Taepings; porém tendem a augmentar-se, e são em força bastante para saquearem as povoações por onde passam e onde commettem as maiores violencias contra os habitantes.

—

Lê-se no *Jornal do Havre* :

Fazem-se grandes preparativos para a estação do outomno em Compiègne.

Haverá caçada imperial, bailes, espectaculos, etc.

Falla-se de duas comedias ineditas que serão representadas por altos personagens e cujo autor é Mr. Merimée.

Conta-se com o principe e princeza de Galles, e lord Clarendon, na mesma época.

Será um pequeno congresso em que a Inglaterra dominara, se, como tudo induz a crer lord Cowley acompanhar o herdeiro do throno.

—

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Lisboa o seguinte :

Diz um jornal de Turin, que se descobriu uma estatua de bonze dourado, cujas properções devem ser collossaes.

Esta estatua foi encontrada, á 5 metros debaixo do solo, no pateo do palacio do principe Rio, na praça de Biscuri, onde outr'ora era o theatro de Pompeu, primeiro theatro romano construido de pedra.

Este theatro podia receber 28,000 pessoas e Pompeu accrescentou-lhe um portico magnifico sustentado por 100 columnas do mais bello marmore, para abrigar o povo das intemperies do tempo.

O palacio levanta-se no centro do lugar onde era o theatro. Foi ha pouco occupado por um banqueiro chamado Righetti, que o está restaurando e ampliando.

Nos trabalhos de excavação a que se procedeu, foi que se descobriu um dedo de bronze dourado, que se julgou, á vista do seu tamanho, pertencer a uma estatua, pelo menos da altura de 3m, 50.

A descoberta deste precioso fragmento fez com que se désse uma direcção mais regular e scientifica aos trabalhos da excavação, e pouco depois foi encontrado um admiravel braço de bronze dourado ligado, ao que parece, a uma figura completa.

Antes de se proseguir nas excavações, o local onde se fazem foi convenientemente resguardado dos curiosos.

•••

Em 1865 se ha de verificar na cidade de Amsterdam, uma exposição internacional de flores, sendo distribuido um grande numero de medalhas de ouro e prata.

Ao mesmo tempo se realisará, na dita cidade um congresso internacional de botanica.

•••

Segundo diz a *Correspondencia de Espana* de 18, tinha chegado á Madrid, de passagem para Lisboa, a celebre cantora a Sra. Borghi Mamo.

•••

Em França procede-se actualmente, á construcção de um aqueducto que tem 140 kilometros de comprimento para conduzir á Paris as aguas de Dhuya. Parece todavia, que os 40,000 metros cubicos de agua, que diariamente conduzira á capital este aqueducto, não serão sufficientes para o abastecimento e consumo.

Vão, pois, construir-se em pontos distinctos da cidade, tres poços artezianos.

•••

A lança de Carlos Magno que o papa offereceu ao imperador Napoleão, foi mandada collocar no museu dos soberanos, no Louvre.

Parece que houve a idea de fazer della, uma exposição especial a favor dos pobres, mas afinal não se levou a effeito este pensamento.

•••

Por participação do director interino do circulo das alfandegas do Algarve consta que, no dia 2 do corrente, naufragara a 12 milhas ao sul do cabo de S. Vicente, districto da alfandega de Lagos, por effeito de agua aberta, a escuna franceza *Henri Athenas*, de 135 toneladas, capitão João Baptista Olive, procedente de Almeria para Antuerpia, com carregamento de mineral; tendo-se a mesma escuna submergido logo depois de abandonada pela tripolação, composta de seis homens, incluindo o filho do dito capitão, que todos se apresentaram ao chefe do posto fiscal de Sagres, dependente da mencionada casa fiscal, tendo ali recebido os primeiros soccorros, e pondo-se logo em marcha para a referida cidade, com as suas bagagens, que unicamente salvaram.

O que se faz publico, em conformidade do n. 1,594 do codigo commercial, para conhecimento dos interessados.

—

E' do Sr. Luiz Vieira Ferreira esta poesia :

VIRGEM BRANCA.

Maria porque me foges,
Porque me foges, donzella ?
....
A. G. Dias.

Porque despreza a donzella
Tão cruenta, tão vaidosa,
A paixão firme, medrosa,
Que alento no peito meu ?
Não somos ambos creados
Ao calor do sol ardente,
E a estrella d'alva fulgente
Não vemos no mesmo céu ?

Se nasceu em berço d'ouro,
Envolta em fina cambraia,
Eu em erma, fria praia,
Tendo o céu por meu lençol;
Se ella viu a luz do dia
Disfarçada em sala escura,
Eu da brisa na frescura,
Vi bem clara a luz do sol.

Se ella teve em roda ao leito
O leve, subtil perfume,
Que o incenso posto ao lume
Costuma a exalar; tambem
No meu leito de verduras,
Eu, pobre filho do mato,
Gozei do perfume nato
Nas flores que a selva tem.

Se ella dormiu embalada
Ao grato som do piano,
Eu dormi, se não me engano,
Escutando a sabiá;
Ella cresceu entre galas,
No reboliço da festa,
Eu cresci nesta floresta
Tão feliz qual fôra lá.

Se cresceu no corpo esbelto,
Na belleza, na frescura,
Da fina tez na brancura,
Na graça altiva que tem,
Eu cresci no brio e força,
Na coragem, na destreza,
E aqui nesta deveza
Não tenho inveja d'alguem.

Se outras donzellas lhe invejam
Na face a côr da açucena,
De sua bocca pequena
A rubra côr do guará;
Eu tenho o rosto queimado
Pela luz do sol ardente,
Mas qualquer indio valente
Minha côr invejará.

Tiram — côr do céu sereno
Seus olhos azues tão bellos,
E seus formosos cabellos
Imitam a flor do cajá;
Eu, porém, nos meus cabellos
Vou buscar a noute escura,
E de meus olhos procura
A pupilla o marajá.

Como as della aqui na matta
Encontro feições mimosas,
Pois donzellas tão formosas
As mattas as tem tambem;
Mas não sei... a branca virgem
Tem um quê na formosura,
Que das mattas na espessura
Outras donzellas não tem !

Tem na voz tanta magia
A branca, loura donzella,
Que não sei o que faz ella
Para dar-lhe tanto amor !
Minha irmãa canta com graça,
Com terno dom mavioso,
Mas o seu canto mimoso
Não tem o mesmo langor !

Procurei por toda a taba
A donzella mais formosa,
Escutei-lhe a voz saudosa
Em uma endeixa de amor,
Em uma queixa singella,
Como o doce murmurio,
Que nas gramas faz o rio
Deslisando entre o verdor.

Senti minha alma enlevar-se
Na sonora melodia,
Da queixa que me fazia
A india do seu amor;
Mas ouvindo a branca virgem
Era maior meu enleio,
Como se a virge'em meu seio
Derramasse o seu langor.

Era um dia : o sol dourava
As verdes folhas do prado,
E das aves o trinado
Saudava a doce manhãa;
Eu vim a ter na campina
Sahindo da matta escura,
E perdeu-me a formosura
Da linda virgem christãa.

Tinha o rosto prasenteiro
Como sei tambem mostrar-me
Ás tapuyas, que de amar-me
Trazem tanto garbo em si;
Mas a virgem desdenhosa.
Dando um grito feiticeiro,
Como um veado ligeiro
Fugiu-me, mal eu vi.

E eu — soberbo guerreiro,
Que faz tremer o tymbira —
Depois que a virgem fugira,
Nunca mais tive prazer !
Na taba nada me agrada,
Só desejo ver a virgem
E n'uma louca vertigem
Quizera a seus pés morrer.

Mas a donzella despresa
Tão cruenta, tão vaidosa,
A paixão firme, medrosa,
Que alento no peito meu !
Ella despresa o guerreiro
Que nasceu na fria praia,
Porque não teve em cambraia
Um berço tal como o seu.

—

Lê-se na *Nação* o que segue :

Diz um jornal que de Londres lhe referem que um estrangeiro de distincto talento acaba de descobrir o modo de accelerar o movimento dos navios a vapor em termos de duplicar e triplicar a velocidade da sua marcha.

Parece que todo o machinismo consiste n'um apparelho que se applica á machina actual sem necessidade de fazer nella alteração notavel.

—

No theatro da cidade de Magdebourg (Prussia) deu-se no 1º do corrente uma grande catastrophe, durante a representação de uma peça intitulada «Roberto e Bertram.»

A acção do 1º acto da peça passa-se n'um torreão elevado na altura de um terceiro andar ácima do palco.

Em consequencia de um desarranjo, cuja causa ainda se ignora, desconjuntaram-se alguns barrotes, e n'um momento toda a decoração scenica desabou sobre a orchestra, arrastando na sua queda dous actores.

Independentemente destes desgraçados, que ficaram logo mortos, foram gravemente feridas muitas pessoas. Uma senhora teve um braço litteralmente arrancado do corpo, e um dos espectadores o hombro completamente esmigalhado.

Um dos musicos deveu a sua salvação ao acaso. No momento em que a armação começou a abalar-se, agachou-se debaixo da sua estante, sobre a qual poz o seu ophicleide. O instrumento foi esmagado, porém o musico não soffreu nada.

O director do theatro foi obrigado a pagar aos feridos e ás suas familias uma indemnisação de 10,000 florins.

Ao enterro dos dous artistas assistiu uma consideravel concurrencia. Este acontecimento produzia na cidade a mais dolosa impressão.

Organisou-se uma subscripção em favor das victimas.

•••

Na cidade allemãa de Wurtzburgo celebrou-se um congresso catholico, á imitação do de Malines, concorrendo a elle muitos catholicos allemães e estrangeiros.

No dia 11 teve lugar a primeira sessão, inaugurando-a Mr. Gotze, deão da cathedral, com um discurso sobre a indefectibilidade da egreja e duração das suas obras.

Constituindo-se a mesa por acclamação, foi nomeado presidente honorario o secretario que foi no congresso de Malines, Mr. Ducpetiaux, que tomando posse do seu lugar, dirigiu algumas palavras á assembléa, dizendo que os Belgas e os Allemães são de uma mesma raça.

Em seguida o presidente effectivo, barão de Moy de Sous (francez), propoz que se dirigisse um telegramma ao cardeal Antonelli, rogando-lhe que levasse ao conhecimento do Santo Padre o fim da reunião, significando-lhe a adhesão e sympathias dos catholicos allemães.

Sendo adoptada por unanimidade esta proposta, levantou-se a sessão.

Esperava-se que no dia 12 seria muito mais numerosa a reunião.

Aindr se não conhece o fim deste congresso catholico, porém julga-se que será identico ao do congresso de Malines.

•••

Recebeu-se em Odessa uma circular do ministro dos negocios estrangeiros do Egypto dirigida a todos os consules estrangeiros para os informar de que a ultima innundação do Nillo destruiu toda a esperança que havia na proxima colheita do milho.

O povo terá, pois, de esgotar a sua reserva de trigo, e, como a colheita deste anno se apresenta com apparencias desfavoraveis, a exportação do trigo é prohibida até nova ordem.

•••

O jornal *A Italia* dá noticia de uma importante descoberta que foi submettida á prefeitura de Cuneo.

E' um novo cauterio proprio para anniquillar immediatamente os effeitos dos virus raivoso e preservar a pessoa mordida por um cão damnado por todas as consequencias funestas a que estava exposta.

Este novo cauterio, penetrando em alguns segundos em todas as anfractuosidades da mordedura, destróe todo o elemento de infecção, e o homem menos instruido, e até uma criança, o podem empregar; tão facil é a sua applicação.

•••

Um industrial de Londres concebeu o plano de uma especulação singularmente extraordinaria.

Observou que nem todas as pessoas doentes do peito podem ir para os climas quentes, como a Madeira, Alger, Napoles, e Egypto, procurar o restabelecimento da sua saúde, e imaginou escolher em Inglaterra um terreno abrigado e sufficientemente espaçoso para conter hoteis, casas, aldeias, parques, jardins, igrejas, e envolveu tudo com uma grade envidraçada, para que por meio do systema dos caloriferos, estabelecer uma primavera eterna naquelle paiz de saúde de estufa !

•••

Novas egrejas catholicas romanas se levantam por toda a parte em Londres.

Uma egreja dedicada á Santa Maria dos Anjos foi construida em Crescent Road Worthing e será solemnemente aberta quinta feira proxima pelo Dr. Grant, bispo de Southwark.

A nova egreja de Nossa Senhora e de todos os Santos em Stourbridge ha de abrir-se quarta feira 14 de setembro. Haverá ali uma grande missa de pontifical e um sermão pregado pelo Dr. Amherst, bispo de Northampthon, á tarde haverá benção com um sermão do Dr. Ullathorne, de Birmingham.

No mesmo dia a nova egreja catholica de Marine Town Sheerness será solemnemente inaugurada pelo Dr. Grant, bispo de Southwark, e nesta occasião haverá um sermão do Dr. Manning, vigario de Westminster.

O bispo catholico de Liverpool collocou, no dia 29 de agosto, a primeira pedra de uma nova egreja catholica perto de Prestens, pronunciando por esta occasião um mui notavel discurso acerca do estado dô catholicismo em Inglaterra.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

IX

O assustadiço amor de pae encarecera a doença de Beatriz. O perigo de vida fôra uma ligeira hemorrhagia nazal, que não deu tempo a glorificarem-se as sciencias medicas de mais um triumpho.

Observou o morgado um ar de resentimento assim no rosto da esposa como no de Martinho Xavier. Á cordealidade dos abraços responderam-lhe glacialmente, e ás perguntas sobre a enfermidade de Beatriz davam umas respostas ironicas e enfastiadas.

Raphael Garção, no bom intento de conciliar os animos, contou que fôra á quinta de Murça procurar o primo, e o encontrara enfermo, com o medico á cabeceira; ajuntou que por pouco o não matára com a noticia da perigosa enfermidade da prima Beatriz.

O mentiroso radiou uma luz nova nos olhos de Martinho Xavier, e entreabriu nos labios de Beatriz um sorriso de indulto. Nicoláu, assim que o lanço se lhe agitou, apertou-lhe a mão e disse :

— Graças, meu bom amigo !

— Mentir como o diabo, diz Voltaire—respondeu o de Fayões—A verdade póde ser a dita dos predestinados; porém nós, miseros peccadores, carecemos de mentir a torto e a direito, primo Mesquita.

— Sem deshonra propria, nem damno alheio, accrescentou o do Vidago.

— Ah ! V. Exc. quer moralisar-me ? O lobo despe a pelle, e enverga a sotaina ? Primo Nicoláu, quem tem uma mulher como Beatriz...

— Calle-se, que podem ouvir-nos...

— Deixe estar que eu hei de castigar o Ricardo.

Quem lhe ha de empalmar a Franceza hei de ser eu. Assim que me constar que ella está no Porto, vou lá : quero inscrever o nome de Margarida Froment n'uma casa em branco, que deixei entre a Aldonza Lourenzo do pandeiro, e uma primeira tragica do theatro de Amarante. Orçam na moralidade.

Arrugou-se a fronte de Nicoláu de Mesquita. Pezara-lhe o ultrage : é que elle vira naquelle momento Margarida Froment, encostada ao braço de seu marido, oito annos antes, repartindo recursos e consolações pelos operarios da sua fabrica de Leão, enfermos, e de mãos postas a orarem pelo anjo da caridade.

Esbordava-lhe o coração de lagrimas, quando se arredou friamente do sarcastico mancebo. Foi intermittencia momentanea.

Martinho Xavier abriu as suas salas, naquella noute, á sociedade claviense. Beatriz dansou com seu marido, como ha vinte annos se faria na provincia sem medo da irrisão. Raphael distinguiu-se no solo inglez, e aprimorou-se n'uma gavota com sua prima. A gentil senhora respirava a peito cheio o ar tepido e balsamico das salas. O setim da cutis restingiu-se-lhe. O marido parecia-lhe outro homem e as flores das jarras figuravam-se-lhe as primeiras da sua nova primavera. Dava ares de creança; e o marido consolava-se de vê-la assim.

Seguiram-se outros bailes, e Nicoláu de boa vontade em todos. Balbuciou Beatriz o desejo de residir em Chaves. Em poucos dias, se passaram as preciosas decorações do palacio da Palmeira para outro de Chaves. Martinho Xavier estava em permanentes acções de graças ao Senhor dos Milagres ! Via a filha feliz, e o genro transfigurado.

No viver intimo, a mudança da indole de Beatriz fôra menos sensivel do que devera presumir-se. Aquelle temperamento, fóra da quentura dos salões, esfriava. Recebia os affagos do marido, como se elle meramente fosse o tio Nicoláu. Ella mesma não sabia dar-se conta da atonia da sua alma. Parecia-lhe que o tinha amado um anno antes, sem dar tento d'uns cabellos brancos, que lhe listravam o bigode, nem de calvice insipiente que afeiava um tanto a cabeça. Calculava, computava os annos, e chegava á exactissima deducção d'uma cousa que a mortificava : e era que o marido havia de ter cincoenta e dous annos quando ella tivasse trinta. Nicoláu era intuitivamente advertido destas secretas meditações. Revelava-lh'as a razão esclarecida; mas, assim mesmo, confiava bastante de si para deixar-se avassalar d'uma suspeita indecorosa a sua mulher Erro palmar dos homens, que foram muito queridos até aos trinta annos, e se presumem encouraçados e invulneraveis ás injurias do tempo e ás desgraças, que não pouparam propriamente os deuses olympicos, e outros mais importantes deuses terrestres.

Chegado o verão daquelle anno de 1811, o morgado da Palmeira foi passar a sasão estiva no seu solar, convidando á acompanha-lo algumas damas e cavalheiros parentes, sem olvidar-se de Raphael Garção, por quem cobrára grande estima. Se alguma hora lhe sombreou o espirito a lembrança ingrata de que fôra Raphael o despertador do coração de sua mulher, acudiam-lhe á memoria as palavras ouvidas no hotel da Foz com referencia ao puro e respeitoso amor que lhe sagrára. As suspeitas fugiam logo envergonhadas, e a confiança restabelecia-se, cimentada nas virtudes de Beatriz, e nas mil diversões amorosas do morgado de Fayões.

Por outro prisma via as cousas Martinho Xavier, sem embargo do conceito que formava da filha. Raphael é que para elle significava o supremo patife das duas provincias do norte, juiz, a meu vêr, moderado, attentos os adulterios, seducções e barganterias femeas, que corriam por sua conta. Assim, pois, era surgir, como por encanto, Martinho Xavier á beira da filha, logo que Raphael Garção se avisinhava della sem testemunhas de acrisolada probidade. Este resguardo não o revelava elle ao genro; porém, visando ao scôpo com a pontaria n'outro alvo, desfazia nas qualidades do sobrinho, e contava os adulterios com taes visagens, que um marido cioso, na posição de Nicoláu, teria desde logo horror do seu proprio infortunio, enforcaria a mulher.

O morgado ouvia as tenebrosas historias, e dizia :

— Ha de ser a quarta parte do que diz o mundo, primo Martinho. Não sejamos vulgo. Eu, antes de emigrar, gosei fama de ter um harem na minha quinta da Ribeira d'Ouro, e de ter obrigado cinco paes de familia a inclausurarem as filhas, e de ser a causa funesta de alguns maridos aferrolharem as esposas infidas na casa do Ferro (*). Pois, meu amigo, sob minha palavra de cavalheiro te assevero, que antes de emigrar, apenas tinha galanteado uma tecedeira, a qual tecedeira galanteava ao mesmo tempo o meu padre capellão, e veiu por fim a casar com o meu lacaio. Eu era isto, quando tu e os outros hypocritas—disse elle sorrindo—me chamaveis o terror das familias. Pois argumenta de mim para Raphael Garção. Que sabemos nós positivamente ? O que elle nos conta, com a fatuidade propria de sua edade. As atoardas que correm, quem as verifica ? Os maridos infelizes ? Que é delles ?

— Callam-se, respondia Martinho Xavier.

— Isso não é nas nossas montanhas, primo. Os maridos ultrajados, quando se callam, fazem fallar a bocca das clavinas.

A discripção do pae de Beatriz rematava aqui o dialogo. Nicoláu permanecia alguns minutos pensativo, e ia d'um relanço insuspeito devassar o coração de sua mulher, e espiar os olhos do hospede. Encontrava-os sempre distraidos um do outro, ou conversando as mais innocentes praticas, na presença de Martinho.

N'um d'aquelles dias, ergueram-se alegres vozes subitamente na casa de Palmeira. Foi por que, findo o almoço, Nicoláu de Mesquita, tartamudeando de commovido, annunciou que sua esposa sentia os primeiros indicios da maternidade. Foram as senhoras deija-la nos braços do pae, e os cavalheiros brindaram clamorosamente o vigesimo quinto senhor de Palmeira. Ao terceiro dia, ao setimo, e ao decimo quinto, depois da nova, celebraram o jubilo com tres bailes, e tres jantares, e tres ceias. Concorreram os poetas de Villa Real, de Chaves, de toda a terra em que Deus plantára um poeta, com a capacidade de fazer um soneto.

Beatriz era infantilmente amimada por seu marido, que chorava alvoroçado pela deliciosa expectação da paternidade ! Andava elle a inventar-lhe incommodos, para ter o goso de a desvelar com branduras e melindres, que excediam a seriedade de um marido. Receava que a chilreada dos passaros lhe turvasse o somno matutino, e mandava á noute espancar a passarinhada das copas dos chorões. Cuidou que o aroma das flôres damnificasse á geração, e mandou cavar os alegretes e taboleiros sobpostos ás janellas do seu quarto. Competiam com estas, outras crendices não menos irrisorias.

Assim que as chuvas de outubro ameaçaram cuidou-se na mudança para Chaves.

Martinho Xavier contrastava a alegria de todos. Definhava-se a olhos visto, e respondia com estranho aspecto aos cuidados de Beatriz, e com rancoroso gesto ás delicadas attenções de Raphael.

Fora o caso que elle, n'uma ante-manhãa, ouvira abrir subtilmente uma porta envidraçada do quarto de Raphael, e o vira passar ao jardim, e sumir-se entre uns maciços de murta, e voltar, instantes depois, a fechar-se no quarto. Isto preoccupou-o em dolorosas conjecturas.

Assim que foi dia claro, desceu Martinho Xavier ao jardim, fez umas voltas na visinhança dos maciços, e emboscou-se nelle, sem ser visto. Examinou os recantos, esquadrinhando algum vestigio. Dous vasos de porcelana ladeavam a entrada de uma gruta, comada de maracujás e baunilhas. Meditou, e desistiu de atinar com o intento de Raphael. Sahiu, reflectiu ainda, e retrocedeu. Levantou um dos vasos, e viu que a terra secca, rebordando-lhe o fundo, indicava que não fôra bulido. Examinou o outro, e descobriu claros indicios de ter sido deslocado; e, na terra em que elle assentava, o signal de ter ali estado um corpo mais liso, pois que o restante da terra estava crespo das saliencias do vaso. Inferiu que estava ali uma carta. Assim se explica a maceração do rosto do fidalgo, e a severidade com que trata a filha, e repulsão odienta com que afasta de si o sobrinho. Quinze dias se erguera de noute, esperando a alvorada, e malogrando-se-lhe as vigilias.

Ao anoutecer, porém, da vespera da mudança para Chaves, viu elle sahir a filha apressada de entre os maciços, e responder ao marido, que chamava de uma janella. Ao mesmo tempo, descobriu a distancia, mal embrenhado n'um bosquete de amoroiras, o morgado de Fayões, olhando na direcção das murteiras. Correu Martinho Xavier, encoberto pela ramagem a erguer o vaso suspeito. Encontrou uma carta. O papel cahiu-lhe das mãos convulsas. Quiz sahir; mas o tremor das pernas forçou-o a sentar-se no banco de cortiça, que adornava o interior do caramanchel. Cerrara-se a noute. Ouviu fremir a folhagem perto. Era Raphael Garção, que saltava por entre uns buchos defesos á observação da casa. Acercou-se o moço lestamente do vaso, levantou-o, palpou, esteve um instante suspenso, deixou-o baixar; mas, ao tempo que o pousava, sentiu uma pressão de ferro nas vertebras cervicaes, e bateu em cheio com o rosto no gradeamento do caramanchel. Reconheceu a mão que o soperava, quando ouviu a palavra :

— Infame !

— Meu tio !—murmurou elle—por quem é !...

— A tua morte, villão—bradou suffocado o pae de Beatriz—a tua morte, vilissimo lacaio, seria um escandalo, quando não havia de arrancar-te a collada. Ouve-me bem, canalha ! se esta noute não te despedires com qualquer pretexto, e o sol de ámanhãa te vir nesta casa, maldito eu seja, se te não matar. Intendeste-me bem, biltre ?

— Cumprirei a sua vontade—respondeu Raphael.

— A'manhãa minha filha e meu genro vão para Chaves—tornou Martinho Xavier. Se você não quizer ser azorragado debaixo dos olhos della pelos meus criados, não passe mais debaixo das suas janellas. Martinho Xavier cumpre o que promette.

Sahiu o pae de Beatriz, e encerrou-se no seu quarto. Abriu a carta, leu-a, e desafogou-se n'uma profunda expiração de contentamento.

Dizia assim a carta :

« Meu pae desconfia. A tristesa delle não póde ser motivada por outra cousa. O ar carrancudo com que me falla é mais uma prova. Reparo que tambem te encara com máus olhos. Sejamos cuidadosos, meu primo. Eu amo-te muito; mas não te posso sacrificar mais do que as minhas lagrimas. Deus me livre que o tio N. suspeite que eu te amo. Se tu vêz que será util conviveres menos em minha casa, poupa-me a algum grande dissabôr. Tem sempre comtigo a certesa de que eu te quero muito, e que, se por emquanto não posso ser para ti mais que irmãa, póde ser que um dia seja o mais que posso ser, é o que Deus não quiz que fossemos...*tua esposa* ! Quem sabe, meu R !...Ha acontecimentos tão inesperados !...Lembra-te que tenho dezoito annos, e elle...Adeus, adeus, que o tio não me deixa uma hora sósinha. Vou vêr se ainda posso levar a carta. »

Era rasoavel o contentamento de Martinho Xavier.

(Continuar-se-ha.)

(*) O *Ferro* era por aquelles tempos, no Porto, um recolhimento, ou carcere, paradeiro das adulteras.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO